



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI
2005-2010**

PALMAS, TO – JUNHO DE 2005



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE PALMAS
DIRETORIA DE ENSINO**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
TARSO GENRO

SECRETÁRIO DA SECRETARIA DE ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO
ANTONIO IBAÑEZ RUIZ

DIRETOR-GERAL DA ETF-PALMAS
ADAIL PEREIRA CARVALHO

DIRETOR DA SEDE
OCTAVIANO SIDNEI FURTADO

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
WANDERLÚBIO BARBOSA GENTIL

DIRETOR DE ENSINO
LUIZ ALVES DE MEDEIROS

DIRETOR DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS
MÁRLIO KLEBER VENÂNCIO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDI

Prof. Dr. LUIS ALVES DE MEDEIROS

Profa. CRISTIANE JORGE DE LIMA BONFIM

Prof. MAURO HENRIQUE LIMA DE BONI

Prof. ANTENOR ROBERTO PEDROSO

Prof. VANESA RIOS MILAGRES

Prof. M.Sc.MARCOS ALYSSANDRO SOARES DOS ANJOS

Prof. M.Sc LÚCIO ARAÚJO MENESES

Profa. PATRÍCIA AZEVEDO SILVA

Prof. SERGIO ROBERTO DOS SANTOS

Prof. JONAS REGINALDO DE BRITTO

Prof. VALCI FERREIRA VICTOR

Prof. JÚLIO CÉSAR PEREIRA SALGADO

CARLA ANDREZA AMARAL LOPES

LUIS CLÁUDIO DINIZ DOS ANJOS

ANA CRISTINA B. SCHMIDT SALGADO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

O Projeto de Desenvolvimento Institucional da ETF-Palmas foi elaborado para superar os desafios impostos pela extrema competitividade e pelo avanço tecnológico que a modernidade impõe, com ênfase no justo equilíbrio entre a plenitude do exercer a cidadania e a necessidade imperiosa de produzir e de se adequar às contingências de um mundo cada vez mais globalizado.

Adail Pereira Carvalho
Diretor Geral

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO

1. PERFIL INSTITUCIONAL.....	
1.1 - Histórico.....	
1.2 - Missão.....	
1.3 - Visão de futuro.....	
1.4 - Objetivos gerais.....	
1.5 - Objetivos específicos.....	
1.6 - Metas.....	
2. ENSINO.....	
2.1 - Educação Profissional Técnica de nível Médio.....	
2.2 - Formação inicial e continuada de trabalhadores.....	
2.3 - Educação Profissional Tecnológica de graduação e pós-graduação.....	
2.4 - Oferta de novos cursos	
2.5 - Marcos legais e institucionais da ETF-Palmas	
3. PESQUISA.....	
3.1 - Núcleo de Pesquisa Aplicada.....	
3.2 - Programas/Projetos/Atividades de pesquisa aplicada e acadêmica.....	
4. EXTENSÃO.....	
4.1 - Linha programática.....	
4.2 - Alcance socioeconômico.....	
5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	
5.1 - Transformação da ETF-Palmas em CEFET-Tocantins.....	
5.2 - Redenet.....	
5.3 - Núcleo de Atendimento aos Portadores de Necessidade Especiais...	
5.4 Organização e Gestão de Pessoal (Política de Recursos Humanos)	
5.5 - Infra-estrutura física, acadêmica e de equipamentos.....	
5.6 - Quadro funcional (Titulação para satisfazer requisitos do MEC face à implantação de cursos superiores de tecnologia, licenciaturas e até pós-graduação) ...	
5.7 Demandas futuras.....	
5.8- Avaliação Institucional de Desempenho da Instituição.....	
5.9 Fundação.....	
6. ANEXOS.....	
6.1 - Planejamento de cursos por área.....	
6.2 - Distribuição dos cursos por turnos.....	
6.3 - Total de alunos atendidos atualmente e no futuro.....	
6.4 - Taxa de crescimento da oferta de vagas.....	

- 6.5 - Total de salas de aula atual e projeção futura.....
- 6.6 - Total de Cursos por Área
- 6.7 - Quadro funcional futuro de docentes e técnico-administrativos.....
- 6.8 - Níveis de Investimentos.....
- 6.9 - Futuras Adaptações Físicas
- 6.10 - Descrição dos Laboratórios por Área Profissional

APRESENTAÇÃO

A Escola Técnica Federal de Palmas elaborou o seu Plano de Desenvolvimento Institucional com base nos programas nacionais de desenvolvimento da educação tecnológica, os quais, por seu alcance e significação, permitem que a Instituição seja um instrumento importante no atendimento socioeconômico ao Estado do Tocantins, para que esta parte do Brasil avance nas suas estratégias de inclusão social, de desconcentração de renda, com crescimento do produto interno bruto e renda per capita, mediante um crescimento sustentável dos setores que compõem a economia estadual.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola Técnica Federal de Palmas visa à promoção do processo de mudança no Estado do Tocantins, por intermédio da oferta de educação tecnológica gratuita e de qualidade, intermediando o franco acesso da comunidade às suas instalações e à oferta de ensino, pesquisa e extensão, para transformar as necessidades contextuais em oportunidades de crescimento.

Desse ponto de vista, o PDI descentralizará e interiorizará a oferta de educação tecnológica para, inicialmente, dois municípios, Araguaína e Gurupi, que, além da capital Palmas, são dois pólos de desenvolvimento econômico do Tocantins, com setores produtivos bem consolidados, o que permitirá o acesso de formação profissional à população de jovens e adultos, a expansão da oferta de vagas na formação inicial e continuada de trabalhadores, na educação profissional técnica de nível médio e na educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

Dada a natureza multifuncional da Escola Técnica Federal de Palmas, o PDI assegurará, ainda, a democratização e o compartilhamento da gestão educacional tecnológica, a formação e a valorização dos profissionais da educação tecnológica, a renovação pedagógica e a modernização dos equipamentos e instalações físicas,

para que o aluno se sinta estimulado e integrado ao esforço institucional de promover o ensino, sendo ele o maior beneficiário do sistema.

Adail Pereira Carvalho
Diretor-Geral

INTRODUÇÃO

O Estado do Tocantins está localizado no Centro Geodésico do Brasil, e possui uma área de 278.420,7 Km². Com uma população de 1.157.098 (IBGE 2000), o Estado faz divisa com seis Estados: Pará, Maranhão, Piauí, Bahia, Mato Grosso e Goiás. Por estar em uma área de transição, apresenta características climáticas e físicas tanto da Amazônia Legal quanto na zona central do Brasil, com duas estações: seca e chuvosa.

O clima é tropical e a vegetação predominante é o cerrado, que cobre 87,8% da área total do Estado. O restante é ocupado por florestas. O relevo tocantinense é formado por depressões na maior parte do território, planaltos a Sul e Nordeste, e planícies na região central. O ponto mais elevado é a Serra Traíras (1.340 metros). O Tocantins é dono de muitas belezas naturais, entre elas a Ilha do Bananal, a maior ilha fluvial do mundo, localizada na região sudoeste do Estado, onde também estão o Parque Nacional do Araguaia e o Parque Nacional Indígena.

A maior bacia hidrográfica totalmente brasileira também está localizada no Estado - a bacia do rio Tocantins - Araguaia com uma área superior a 800.000 km². Seu principal rio formador é o Tocantins, cuja nascente localiza-se no estado de Goiás, ao norte da cidade de Brasília. Dentre os principais afluentes da bacia Tocantins - Araguaia, destacam-se os rios do Sono, Palma e Manuel Alves, todos localizados na margem direita do rio Araguaia.

A economia tocantinense tem a pecuária extensiva como atividade predominante. O Estado possui um rebanho de 7.733.082 milhões de cabeças de gado (especialmente Nelore), o segundo maior da região Norte.

A soja é o carro chefe. Só nos últimos quatro anos a produção saltou de 20 mil toneladas para 263 mil toneladas. Só o Prodecer III, em Pedro Afonso, projeto estimulado e incentivado pelo Governo do Estado, foi responsável, em 2002, por

40% da área plantada. O Estado possui recursos hídricos em abundância, com estação chuvosa bem definida e balanço hídrico favorável nos meses mais secos.

É no Tocantins que se encontra a maior área contínua apta para a cultura irrigada, com aproximadamente 1,2 milhão de hectares no vale do Rio Javaés. As condições climáticas são favoráveis à fruticultura, inclusive para a exportação, além do cultivo de especiarias e essências amazônicas do cerrado, a expansão de corantes vegetais, como o urucum. A necessidade brasileira de aumentar a produção de alimentos para os mercados interno e externo coloca o Tocantins como a fronteira agrícola em excelentes condições em relação ao circuito produtivo da economia nacional. O comércio no Tocantins tem força nos gêneros de primeira necessidade: produtos alimentícios, vestuário, calçados e produtos químico-farmacêuticos.

A atividade comercial é concentrada nos principais centros urbanos, dada a proximidade da BR-153 (rodovia Belém-Brasília). A indústria ainda é iniciante, mas com predomínio das atividades alimentares. A autonomia energética e a pavimentação asfáltica da maioria das estradas estaduais estão facilitando a entrada de novos investidores na área industrial. O Estado tem cinco distritos industriais.

Como se percebe, a composição da economia tocantinense é ainda eminentemente de produção pecuária bovina de corte, grãos e fruticultura. A atividade industrial é ainda incipiente e no setor de serviços, além do comércio, que se caracteriza por ser distribuidor de mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação, predominam o sistema financeiro, atividades turísticas, os serviços e investimentos realizados pela iniciativa governamental, que é, ainda, o maior empregador da economia do Estado, (Fonte: Suplemento I, Diário Oficial nº 1.586, do Tocantins, p.6 e Sítio Oficial do Governo do Estado do Tocantins www.to.gov.br).

É justamente nos setores de indústria e serviços que o Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola Técnica Federal de Palmas poderá melhor contribuir com o seu modelo de educação tecnológica, na formação de profissionais, na prestação de serviços, na produção de equipamentos e no atendimento a outras demandas de desenvolvimento socioeconômico para o Estado, a fim de que esta

parte do Brasil deixe de ser um importador veemente, inclusive em termos de mão-de-obra.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

O Sistema de Educação Profissional no Brasil está efetuando reformas significativas de natureza estrutural para compatibilizar sua função social às demandas contextuais e ao avanço científico e tecnológico.

Nessa perspectiva, a ETF-PALMAS já adotou um modelo pedagógico de formação profissional ágil e flexível, mediante o qual a Instituição executa ações estratégicas eficientes e eficazes no ensino, na pesquisa e na extensão, sendo, inclusive, um parceiro importante no desenvolvimento sustentável do Estado do Tocantins, mediante assinatura e execução de cláusulas convenientes e de outros instrumentos legais, principalmente nos setores produtivos da indústria e serviços.

1.1 - Histórico

Em 23 de setembro de 1909, o Presidente Nilo Peçanha criou no Brasil a Escola de Aprendizes Artífices, por meio do Decreto nº 7.566, destacando-se, ao longo do tempo, no contexto educacional brasileiro, como ilhas de excelência na qualidade de formação profissional, e deram origem às atuais Escolas Técnicas Federais, Agrotécnicas e Centros Federais de Educação Tecnológica.

No caso particular da Escola Técnica Federal de Palmas, a sua criação deu-se com a publicação da Lei nº 8.670, de 30.06.1993, e, após longo período de démarches para a sua construção, veio a funcionar a partir do dia 10.03.2003, com três cursos técnicos: Edificações, Eletrotécnica e Informática, tendo, como seu primeiro Diretor-Geral o Prof. MSc Adail Pereira Carvalho, instalando-se em imóvel própria, no seguinte endereço: AESE 34 – AV. NS 10 S/N – ESQ. C/AV LO 5, Centro – CEP 77021-090 – Palmas-TO.

Atualmente, a Instituição está em fase de implantação, estando previsto, para breve, sua plena consolidação funcional com a Política de Desenvolvimento de Recursos Humanos, Plano Diretor de Urbanização, Ampliação Física e Aquisição de novos recursos e equipamentos laboratoriais para dotar as regiões produtivas do Estado de profissionais altamente versáteis com vistas ao atendimento do mercado emergente.

1.2 – Missão

Formar e qualificar profissionais na Educação Profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, educação profissional técnica de nível médio, educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a comunidade, oferecendo mecanismos de educação continuada para os que o procurarem.

1.3 – Visão de futuro

Transformar a ETF-PALMAS em Centro Federal de Educação Tecnológica, para que a Instituição tenha mais flexibilidade e maior alcance nas suas ações técnico-pedagógicas, para responder positivamente às demandas contextualizadas, para conceber soluções ágeis para os desafios educacionais emergentes, para formar a consciência crítica e de capacidade de produzir dos profissionais aqui formados, bem como atuar como parceiro indispensável nas iniciativas governamentais e privadas que venham a proporcionar o desenvolvimento sustentável do Estado do Tocantins.

Desse ponto de vista, as atividades institucionais do CEFET-TO terão como suporte três vertentes estratégicas:

1.3.1 - Ensino:

- Estruturar o processo de ensino e de aprendizagem à luz dos novos paradigmas, para que os alunos saibam dominar os conhecimentos, aplicá-los em situações novas, contribuir para gerar riqueza e distribuí-la de forma equânime;
- Direcionar a atuação do CEFET-TO para o atendimento dos anseios dos cidadãos , da sociedade civil organizada, dos processos produtivos e dos seus servidores, oferecendo cursos em todos os níveis e modalidades de ensino;
- Estruturar o processo seletivo dos cursos ofertados;
- Planejar e elaborar projeto de criação de novos cursos técnicos e superiores, contextualizando-os para que atenda às necessidades dos cidadãos, da sociedade e dos processos produtivos;
- Reestruturar os cursos existentes;
- Estruturar o sistema de acompanhamento de estágio e de egressos, estabelecendo os convênios e parcerias com os setores produtivos e sociedade;
- Estabelecer parcerias visando criar e facilitar as atividades de ensino, incluindo estágio, desenvolvimento e atualização curricular;
- Implementar o sistema de informatização para atender todas as necessidades do ensino da Instituição.

1.3.2 – Pesquisa:

- Estruturar uma política de pesquisa e estabelecer a sua diversificação, a fim de trazer benefícios para a sociedade, a atualização das técnicas administrativas e o maior aprendizado dos discentes;
- Trabalhar junto ao setor produtivo e aos órgãos governamentais e não-governamentais para a implementação de parcerias nacionais e internacionais, objetivando captar

financiamentos para a pesquisa em áreas de interesse da Instituição;

- Criar e implementar um programa de iniciação científica para os alunos e criar vagas para alunos-bolsistas;
- Incentivar pesquisas aplicadas à produção de equipamentos e metodologias de ensino.

1.3.3 – Extensão:

- Criar e estruturar as atividades de extensão, otimizando o relacionamento entre a sociedade e a Instituição;
- Estimular as atividades sócio-esportivo-culturais e a participação em eventos;
- Estruturar e incentivar a criação de incubadoras de empresas no CEFET-TO;
- Estabelecer parcerias com a sociedade civil organizada e o setor produtivo para a realização de atividades de extensão;
- Buscar uma comunicação interativa com a sociedade, cidadão e setor produtivo;
- Estabelecer parcerias com as redes de ensino municipal, estadual e federal, com objetivo de trocar experiências e inovações pedagógicas;
- Estabelecer parcerias (convênios) com sindicatos de trabalhadores e patronais para qualificar, requalificar e reprofissionalizar trabalhadores.

Para articular as atividades didático-pedagógicas da Instituição com os programas públicos e privados de desenvolvimento socioeconômico do Tocantins, a Gerência de Planejamento e Desenvolvimento Educacional, em conjunto com a Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias, devidamente subsidiada pelas informações oficiais de desempenho e

tendências de crescimento do Estado, tem a incumbência de reformular as atuais ofertas de cursos tecnológicos, propor novos cursos, flexibilizando currículos, de modo a acompanhar a evolução da ciência e tecnologia.

Nesse sentido, a Instituição estabeleceu seus objetivos gerais, específicos e metas, como se segue abaixo:

1.4 – Objetivos gerais:

- Elaboração e aprovação pelo Conselho Diretor dos marcos legais e institucionais da Escola;
- Atualização estrutural do modelo de educação tecnológica ofertada;
- Inserção de uma cultura positiva de gestão educacional e de atendimento ao cidadão;
- Gestão democrática e compartilhada;
- Fortalecimento e diversificação do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Organização e gestão de pessoal mediante a execução da Política de Recursos Humanos;
- Ampliação da infra-estrutura física e de equipamentos;
- Processos de comunicação e divulgação institucional;
- Descentralização e interiorização da educação tecnológica;
- Criação da fundação de apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão, e de desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e infraestrutural, como forma de prover o CEFET-TO de meios adequados para o cumprimento de sua missão institucional;

1.5 – Objetivos específicos:

- Flexibilização de programas e currículos;

- Oferta de novos cursos e novas vagas;
- Atendimento às demandas contextuais dos setores públicos, produtivos e comunidade, por meio da diversificação dos serviços de extensão;
- Repasse de tecnologias para a iniciativa pública e privada;
- Criação de unidades de ensino descentralizadas em pólos de desenvolvimento econômico do Estado;
- Organização e integração de ações de parcerias ágeis e meios adequados de cooperação mútua para maximizar a utilização de recursos financeiros, físicos, humanos e tempo;
- Promoção da cidadania pelo acesso à educação tecnológica;
- Oferta da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

1.6 - Metas

- Transformação da ETF-Palmas em Centro Federal de Educação Tecnológica do Tocantins;
- Participação da Instituição no Projeto **Redenet**;
- Execução da Política de Recursos Humanos, com vistas à capacitação titulação do Quadro Docente e de Pessoal de Gestão;
- Ampliação da Infra-estrutura de instalações física, acadêmica e de equipamentos;
- Implantação de Processos Informatizados, em articulação com Organismos Públicos e Privados para Acompanhamento das Demandas Futuras de Ensino, Pesquisa e Extensão, em função das tendências de desenvolvimento socioeconômico do Estado do Tocantins;
- Implantação do Processo de Avaliação Institucional de Desempenho da Instituição (Níveis de execução do PDI

atendidos, não-atendidos, justificativa, reformulações, sugestões e recomendações para novos rumos do Plano);

- Elaboração e execução do Programa de Formação de Formadores para atender aos quadros docentes da rede municipal e estadual por aprendizagem e capacitação didático-pedagógica;
- Implantação do Serviço de Intercâmbio Acadêmico;
- Criação de instrumentos de recuperação da aprendizagem para reduzir a repetência e a evasão;
- Implantação do Projeto de EJA com amplo acesso à Educação Profissional Técnica de nível médio;
- Elaboração do Calendário Anual de eventos científicos, tecnológicos e esportivo-culturais;
- Duplicação do acervo bibliográfico;
- Criação do Sistema de Teleaula com alcance para todos os municípios do Estado do Tocantins;

2. ENSINO

Para articular as atividades didático-pedagógicas da Instituição com os programas públicos e privados de desenvolvimento socioeconômico do Tocantins, a Escola Técnica Federal de Palmas, por intermédio de suas instâncias específicas, devidamente subsidiada pelas informações oficiais de desempenho e tendências de crescimento do Estado, tem a incumbência de reformular as atuais ofertas de cursos tecnológicos, propor novos cursos, flexibilizando currículos, de modo a acompanhar a evolução da ciência e tecnologia.

Desse modo, tem-se as seguintes ofertas de cursos:

2.1 - Educação Profissional Técnica de nível médio

- Curso Técnico em Edificações;
- Curso Técnico em Eletrotécnica;
- Curso Técnico em Informática;
- Curso Técnico em Agrimensura;
- Curso Técnico em Eletrônica;
- Curso Técnico em Gestão do Agronegócio;
- Curso Técnico em Saneamento Ambiental;
- Curso Técnico em Secretaria Executivo;
- Curso Técnico em Turismo e Hospitalidade;
- Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica e Informática.

2.2 – Formação inicial e continuada de trabalhadores:

Curso	VAGA	CH
Abertura E Enceramento De Empresas	20	20
Administração De Custos Na Agricultura	20	20
Administração De Custos Na Fazenda	20	20
Administração De Finanças Pessoais E Domésticas	24	10
Administração Rural	20	32

Alvenaria Estrutural Leitura De Projetos	20	30
Apresentação Pessoal- Módulo I - Etiqueta Profissional	20	10
Aquecimento Solar De Água Para Residências	20	30
Assentamento De Revestimentos Cerâmicos	20	20
Auto Cad 2d 2002	40	42
Auxiliar De Laboratório De Química	20	20
Comando Elétricos Para Acionamento De Motores	15	32
Como Administrar Uma Associação De Produtores Rurais	20	16
Como Elaborar Projeto De Pesquisa	20	20
Confecção De Placas De Circuito Impresso	20	20
Conhecendo O Turista	30	3
Cooperativismo E Associativismo	50	60
Curriculum e Entrevista	25	10
Custos E Formação De Preço De Venda Na Agroindústria	20	20
Educação Ambiental /Ênfase Coleta Seletiva	30	4
Eficiência Energética	20	20
Elet. Inst. De Sist. Solares Fotovoltaicos	30	80
Eletricista De Comandos Elétricos	45	40
Eletricista Predial	15	60
Empreendedorismo	20	30
Estatística Básica	40	80
Estruturas De Concreto Armado - Funcionamento	20	40
Formalizando Seu Negócio	20	30
Formas Para Concreto Armado	20	40
Fund. De Refrig. Por Ar Condicionado Para Res.	20	32
Geografia Básica	40	30
Inclusão Digital	20	40
Inst. E Reparador De Inst. Telefônicas	15	48
Inst. Elet. Em Prop. Rurais Util. Sist. Solares Fotovoltaicos	20	20
Instalações Hidráulicas Prediais Projeto E Execução	20	40
Instalador De Cercas Elétricas	20	30
Leitura De Plantas	20	60
Leitura De Projetos	20	20
Marketing Para Prestadores De Serviço	40	60
Matemática Básica	30	50
Matemática Financeira	20	80
Metodologia Científica	20	20
Nivelamento Em Física Iii Básica	40	40
Planejamento Financeiro Familiar	20	20
Protécnico	80	480
Proetf (Competências e Habilidades Do Ensino Fundamental e Médio)	240	3.300
Centro de Línguas	150	1.050
Programação de Sistemas Microprocessados	8	30
Qualidade Na Área de Prestação De Serviços Em Hotelaria	30	40

Reciclagem De Resíduos Sólidos	20	20
Reparador De Inst. Elétricas Residenciais	10	40
Sistema De Água E Esgoto De Unidades Territoriais	40	30
Telhados - Projeto E Execução	20	30
Treinamento Com Equipamentos. Topográficos	5	40
Treinamento Para Atendimento Ao Turista	30	20
Turismo E Empreendedorismo	30	4
Turismo: Que Atividade É Essa?	30	4
Utilização Dos Softwares Mallab/Octave For Windows	40	30

2.3 - Educação Profissional Tecnológica de graduação e de pós-graduação

- Curso Profissional Tecnológico de graduação na Área de Construção Civil;
- Curso Profissional Tecnológico de graduação na Área de Indústria;
- Curso Profissional Tecnológico de graduação na Área de Informática;
- Curso Profissional Tecnológico de graduação na Área de Gestão do Agronegócio;
- Curso Profissional Tecnológico de pós-graduação na Área de Indústria;
- Curso Profissional Tecnológico de pós-graduação na Área de Informática;
- Curso Profissional Tecnológico de pós-graduação na Área de Turismo e Hospitalidade;
- Curso Profissional Tecnológico de pós-graduação *Latu Sensu* e *Scriptu Sensu* na Área de Gestão;
- Curso Profissional Tecnológico de pós-graduação na Área de Turismo e Hospitalidade.

2.4 – Oferta de novos cursos

Com vistas à taxa de incremento de 100% da oferta dos atuais cursos e vagas, a ser alcançada no período de 2005-2010, o CEFET-TO diversificará e ofertará novos cursos profissionais nas seguintes áreas de importância vital para o desenvolvimento sustentável do Tocantins, acompanhando a linha programática de

desenvolvimento do PPA da União e do Tocantins, nos setores de forte tendência de desenvolvimento da economia estadual abaixo:

- Indústria
- Serviços.

2.5 - Marcos legais e institucionais da ETF-Palmas

As atividades institucionais da ETF-PALMAS são regulamentadas em conformidade com o Estatuto das Escolas Técnicas Federais, aprovado pelo Decreto Nº 2.855, de 02 de dezembro de 1998, e dizem respeito aos seguintes níveis que asseguram a legitimidade e o cabal desempenho da função social para a qual esta Instituição foi criada:

- Regulamento Interno;
- Regimentos Internos;
- Conselhos representativos de instâncias técnicas, didáticas e pedagógicas;
- Normas;
- Portarias;
- Resoluções e outros dispositivos legais.

3. PESQUISA

3.1 - Núcleo de Pesquisa Aplicada

O PDI da Escola Técnica Federal de Palmas fortalecerá e diversificará a pesquisa aplicada à produção de novos processos, mediante, inclusive, com o estabelecimento de parcerias com universidades, organismos públicos e privados para a produção de serviços, equipamentos e processos que venham a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do Tocantins.

Assim, a Instituição já vem desenvolvendo os seguintes programas, projetos e atividades de pesquisa aplicada e acadêmica:

3.2 - Programas/Projetos/Atividades de pesquisa aplicada e acadêmica

3.2.1 - Na área de Construção Civil:

- Caracterização das cales comercializados no Tocantins para aplicação em argamassas mistas;
- Desenvolvimento de construções sustentáveis por meio da utilização de resíduos agroindustriais para a produção de argamassas, concretos e aglomerantes ecológicos;
- Desenvolvimento de habitação social para o Tocantins com a utilização de tecnologias sustentáveis.

3.2.2 - Na área de Indústria:

- Projeto de geração alternativa de energia limpa, por sistema de captação de energia solar.

3.2.3 – Na área de Informática:

- Projeto Bacuri, uma alternativa de softwares livres para a criação de infra-estrutura de redes wireless.

4. EXTENSÃO

4.1 - Linha programática

Planejar, intermediar, articular e executar programas institucionais ou em parceria com os setores públicos, privados e sociedade civil organizada, que promovam o processo de mudança na comunidade, por meio do acesso à educação tecnológica.

4.2 - Alcance socioeconômico

Mediante as práticas pedagógicas de qualidade, as tecnologias e os materiais didáticos, a ETF-PALMAS proporcionará a capacitação e a cidadania das parcelas mais desassistidas da comunidade, com a oferta de cursos profissionalizantes de curta duração, seminários, simpósios, encontros, workshops, palestras e conferências vinculadas à educação tecnológica.

5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O PDI da ETF-PALMAS possibilitará os seguintes avanços conceituais e operacionais da missão social para a qual a Instituição foi criada:

- Fortalecimento e diversificação da oferta do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Maior consistência e alcance no atendimento às demandas dos setores públicos, produtivos e comunidade por formação de profissionais, processos, equipamentos e serviços;
- Descentralização e interiorização da educação tecnológica para os municípios que são pólos de desenvolvimento econômico;
- Articulação com organismos nacionais e internacionais que intermediem o ensino, a pesquisa e a extensão no âmbito da educação tecnológica;
- Flexibilização de programas e currículos para dar respostas mais rápidas de formação profissional, processos, equipamentos e serviços;
- Concepção metodológica com base no emprego de tecnologias pedagógicas modernas que permitam superar as barreiras de tempo e espaço;
- Acompanhamento em tempo real dos avanços científicos e tecnológicos, em termo de educação tecnológica e suas modalidades de ensino;
- Ampliação, diversificação e modernização da infra-estrutura física, de equipamentos, de recursos humanos e material didático-pedagógicos.

5.1 – Transformação da ETF-Palmas em CEFET-Tocantins

O Projeto Institucional de Transformação da ETF-Palmas em Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET – TO introduzirá uma concepção metodológica

flexível com objetivo de pôr à disposição do Estado do Tocantins a oferta de formação profissional consistente e versátil, o fortalecimento da pesquisa aplicada à produção de novos processos, serviços e equipamentos e as atividades de extensão em estreita articulação com as necessidades setoriais da comunidade.

A transformação da ETF-PALMAS em CEFET-TO representará um avanço conceitual em termos de Educação Tecnológica capaz de atender às exigências dos tempos atuais, e significará o engajamento total da Instituição nos programas de desenvolvimento públicos e privados, integrando-a, assim, na importante tarefa de articular-se com os agentes econômicos, sociais e políticos, visando ao desenvolvimento sustentado do Estado do Tocantins.

5.2 - Redenet

Um dos componentes principais do PDI da ETF-PALMAS é a sua participação na Rede Norte e Nordeste de Educação Tecnológica, que promoverá a articulação dos CEFET's e da Escola Técnica Federal de Palmas da Região Norte e Nordeste, visando à potencialização das vocações individuais e coletivas, de modo a ampliar a geração, difusão e compartilhamento do conhecimento científico e tecnológico para a redução das desigualdades sociais da Região Norte e Nordeste, bem como o desenvolvimento de suporte tecnológico para o setor produtivo, visando, sobretudo a melhoria da qualidade de vida da população.

5.3 – Núcleo de Atendimento aos Portadores de Necessidade Especiais

O Programa TEC NEP visa à inserção das Instituições Federais de Educação Tecnológica (IFET) no atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais nos cursos de nível básico, técnico e tecnológico em parceria com os sistemas estaduais e municipais, bem como o segmento comunitário.

A Escola Técnica Federal de Palmas, a fim de desenvolver ações de integração e inclusão dos Portadores de necessidades Educacionais Especiais, instituiu o Núcleo de Atendimento de Portadores Especiais para

garantir a inserção de classes diversificadas, oferecendo condições para que o educando portador de necessidades especiais tenha igualdades educacionais e colocação no mercado de trabalho,

O que se pretende com esta proposição é tornar a ETF – Palmas uma instituição de Educação Profissional Inclusiva, é efetivar o direito das pessoas que apresentam necessidades educacionais especiais.

Sabe-se que à educação geral e à educação profissional, tem um papel essencial na superação da desigualdade e da exclusão, condição necessária para que se atinja esse objetivo.

Segundo a DECLARAÇÃO DE SALAMANCA E LINHA DE AÇÃO SOBRE NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS, firmada na Conferência sobre Necessidades Educativas Especiais (Salamanca, Espanha, 1994) . O seu artigo 53 - Preparação para a Vida Adulta – aponta o caminho:

Art. 53. *“Jovens com necessidades educacionais especiais deveriam ser auxiliados no sentido de realizarem uma **transição efetiva da escola para o trabalho**. Escolas deveriam auxiliá-los a se tornarem economicamente ativos e provê-los com as habilidades que correspondam às demandas sociais e de comunicação e às expectativas da vida adulta. Isto implica tecnologias adequadas de treinamento, incluindo experiências diretas em situações da vida real, fora da escola. O currículo para estudantes mais maduros e com necessidades educacionais especiais deveria incluir programas específicos de transição, apoio de entrada para a educação superior sempre que possível e conseqüente treinamento vocacional que os prepare a funcionar independentemente enquanto membros contribuintes em suas comunidades e após o término da escolarização. Tais atividades deveriam ser levadas a cabo com o envolvimento ativo de orientadores vocacionais, oficinas de trabalho, associações de profissionais, autoridades locais e seus respectivos serviços e agências.”*

5.4 - Organização e Gestão de Pessoal (Política de Recursos Humanos)

A Política de Formação e Capacitação de Recursos Humanos da Escola Técnica Federal de Palmas – ETF- PALMAS está voltada para a superação dos desafios impostos pela competitividade e pelo avanço tecnológico da modernidade, com ênfase no justo equilíbrio entre a plenitude do exercer a cidadania e a necessidade cada vez mais imperiosa de produzir e de se adequar às contingências de um mundo cada vez mais globalizado.

O modelo de Formação e Capacitação de Recursos Humanos da ETF-PALMAS terá como finalidade atingir os níveis de qualidade, produtividade e participação, com objetivo de fazer com que a Instituição promova o seu desenvolvimento acadêmico e institucional, a fim de atender com eficiência às mais diversas demandas dos setores produtivos e das comunidades do Estado do Tocantins.

Formar e capacitar os recursos humanos da ETF-PALMAS, de acordo com as exigências dos tempos atuais, significa titular o seu quadro funcional docente e de gestão da educação tecnológica (técnico-administrativos) ao nível de mestrado e doutorado, para que a Instituição possa auxiliar o País na sua função primordial de aprimorar a prestação dos serviços públicos, integrando-a na tarefa igualmente importante de articular-se com os agentes econômicos, sociais e políticos, visando à consolidação do desenvolvimento sócio-econômico do Estado brasileiro.

Nesse sentido, a organização e a gestão de pessoal permearão os seguintes procedimentos:

- Criação e implantação dos conselhos técnico pedagógico, profissional, diretor e associação de pais e mestres;
- Estabelecimento de uma Diretoria Participativa, dinamizando o trabalho dos conselhos e criando espaços diversos para que haja real participação em toda a tomada de decisões, planejamento e execução de todas as atividades propostas para o alcance das metas e objetivos traçados;

- Realização do planejamento da ETF-Palmas, dimensionando e/ou redimensionando o espaço físico e adequando os recursos humanos para melhor atender os objetivos da instituição;
- Implementação de um sistema de comunicação interna e externa com os servidores, com as famílias, com a sociedade organizada e com os setores produtivos;
- Estabelecimento de parcerias com a Associação de servidores, Grêmio Estudantil e outros no sentido de adquirir e implantar uma Sede Recreativa da ETF – Palmas;

Em suma, implementar uma gestão articulada com todas as instâncias da Escola, de modo que as responsabilidades sejam co-participativas e compartilhadas.

5.5 - Infra-estrutura física, acadêmica e de equipamentos

- Montar e estruturar as instalações da ETF – Palmas, priorizando a conclusão dos laboratórios dos cursos já existentes;
- Estruturar e montar os equipamentos da ETF – Palmas, para atender o que está proposto nos planos de ensino, nos programas de pesquisa, extensão e do desenvolvimento dos recursos humanos;
- Implementar o sistema de informatização para atender todas as necessidades administrativas na Instituição.
- Ampliar e contextualizar o acervo da biblioteca e dinamizar os serviços prestados;
- Implantar a infra-estrutura de apoio aos estudantes, como: serviços psicológicos, pedagógicos, médicos, esportivos, odontológicos, alimentação e outros;
- Criar programas que incentivam os professores e os demais profissionais da Educação a pesquisarem metodologias que melhorem o processo de aprendizagem dos alunos;
- Incentivar professores e servidores a criarem instrumentos e aplicativos pedagógicos;

- Estabelecer parcerias, no âmbito nacional e internacional, visando a modernização e ampliação de equipamentos e instalações.
- Implantar a cantina/restaurante;
- Climatizar o auditório, laboratórios de informática e ambientes administrativos.

A capacidade institucional de equipamentos da ETF-PALMAS, nas áreas da Construção Civil, Indústria e Informática é uma das mais avançadas dentre as demais Instituições de Educação Tecnológica do País, e representa um dos suportes principais de eficácia do processo ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão.

5.5.1 – Informática:

5.5.1.1 - Equipamentos de uso geral

- Computadores Pentium 4;
- Impressoras a laser;
- Impressoras jato de tinta

5.5.1.2 – Computadores:

- 220 microcomputadores (com acesso à rede interna e à Internet com compartilhamento de impressoras e arquivos);
- 05 servidores de rede, internet;
- 03 notebook´s novos. 05 notebook´s antigos;
- 22 Switch´s de 24 portas;
- 15 rack´s completos;
- 08 gravadoras de CDROM;
- 15 scanner de mesa;
- 02 leitoras de código de barras;
- 02 leitora ótica de sinais;
- 01 antena wireless tipo OMNI;
- 02 antena wireless tipo direcional;
- 03 WebCam;
- 05 Nobreak´s;

- 270 estabilizadores de tensão;
- 05 cartões Wireless PC Card sem antena;
- 05 cartões Wireless PCI Adapter com antena;
- 03 rádio transmissores Access Point - Wireless AP;
- 01 plotter A0

5.5.1.3 – Impressoras:

- 12 impressoras laser;
- 03 impressoras matriciais;
- 06 impressoras jato de tinta.

5.5.1.4 – Equipamentos de uso seletivo

A ETF-Palmas conta atualmente com 7 (sete) laboratórios de Informática (totalizando 140 microcomputadores) usados para aulas práticas de informática de todos os cursos, cursos básicos e inclusão digital com as seguintes características: Quadro Resumo da Infra-estrutura de laboratórios de Informática ver anexos.

A ETF-Palmas possui um laboratório de hardware composto por 10 (dez) microcomputadores, kit's de ferramentas, cópia de diversos sistemas operacionais e aplicativos utilizados para a instalação e configuração de e uma vasta gama de componentes usados em atividades práticas de manutenção de computadores.

A ETF-Palmas disponibiliza na biblioteca da escola, para o corpo docente e discente, 05 computadores com acesso a rede interna e a internet que são utilizados especificamente para pesquisa;

Perspectivas para este semestre/ano: implantação de mais 03 (três) laboratórios com 20 (vinte) computadores, mantendo o padrão do quadro acima. Um laboratório de geoprocessamento com 10 (dez) computadores e software específico. Um laboratório de línguas estrangeiras contando com 10 (dez) computadores e software específico. (estes computadores já estão adquiridos).

5.5.2 – Quantidade de Sistemas de Informática Implantados:

- 5.5.2.1 – Sistema de Controle Acadêmico;**
- 5.5.2.2 - Sistema de Controle Bibliotecário;**
- 5.5.2.3 – Sistema de Controle de Almoxarife;**
- 5.5.2.4 – Sistema de Controle do Patrimônio;**
- 5.5.2.5 – Sistema de Seleção e Concursos;**
- 5.5.2.6 – Sistema de Estágio Supervisionado;**
- 5.5.2.7 – Sistema de Internet e Intranet;**
- 5.5.2.8. – Compras net (Pregão Eletrônico);**
- 5.5.2.9 – Sistema de Controle de emissão de passagens e diárias;**
- 5.5.2.10 – Sistema de Controle de egressos;**
- 5.5.2.11 – Sistema de Controle de Equipamentos de Laboratórios.**

5.5.3 – Áreas Informatizadas:

- 5.5.3.1 – Área de Ensino;**
- 5.5.3.2 – Área de Pesquisa;**
- 5.5.3.3 – Área de Extensão;**
- 5.5.3.4 – Área de Planejamento e Gestão Educacional**

5.5.4 – Indústria:

Laboratório de Informática – Destinado à aulas práticas de:

- a. Fundamentos
- b. Windows
- c. Ferramentas do Office: Word, Excel e PowerPoint
- d. Internet
- e. AutoCad
- f. Linguagens de programação C
- g. Microcontroladores

***Principais equipamentos: ver nos anexos**

Laboratório de Eletricidade Básica e Eletrônica Analógica e Digital, destinado à aulas práticas de :

- a. Leis de Ohm e Lei de Kirchoff;
- b. Circuito série, paralelo e misto de resistores, indutores e capacitores;
- c. Circuitos eletrônicos com resistores, diodos, capacitores, transistores e outros componentes eletrônicos,
- d. Amplificadores e Amplificadores operacionais;
- e. Circuitos lógicos, Circuitos lógicos seqüenciais;
- f. Circuitos lógicos combinacionais;
- g. Microcontroladores e Microprocessadores

***Principais equipamentos: ver nos anexos**

Laboratório de Eletricidade Industrial e Eletrônica de Potência, destinado à:

- a. Medição de grandezas elétricas: resistência, tensão, corrente, potência, fator de potência;
- b. Correção de fator de potência;
- c. Ligação de motores elétricos monofásicos e trifásicos;
- d. Controle de velocidade de motores elétricos trifásico através de inversores de frequência;
- e. Ligação de transformadores monofásico e trifásico;
- f. Circuitos eletrônicos com resistores, diodos, capacitores, transistores e outros componentes eletrônicos,
- g. Interruptores diferenciais de corrente elétrica;
- h. Circuitos com semicondutores utilizados em acionamentos de potência;
- i. Circuitos de disparo monofásicos e trifásicos;

***Principais equipamentos: ver nos anexos**

Laboratório de Instalações Elétricas Prediais e Residenciais, destinado à:

- a. Instalação elétrica de lâmpadas incandescente, fluorescente, mista, vapor de mercúrio, vapor de sódio e dicróica;
- b. Instalação de componentes de comandos em instalações elétricas residenciais (interruptores de 1 seção, 2 seções, 3 seções, interruptores tree-way e four-way, duplos, interruptores de campainha);
- c. Instalação de medidores de energia elétrica monofásicos e trifásicos;
- d. Instalação de ventiladores de parede;
- e. Instalação de quadros de distribuição monofásicos e trifásicos;
- f. Instalação de circuitos elétricos de alimentação de residência;

***Principais equipamentos: ver nos anexos**

Laboratório de Controle, Automação e Máquinas Elétricas, para a prática de:

- a. Fundamentos de máquinas elétricas;
- b. Ligação e operação de motores elétricos de corrente contínua e de corrente alternada, monofásicos e trifásicos, de indução e síncronos;
- c. Chaves de comando de partida direta de motores elétricos monofásicos e trifásicos;
- d. Chaves de partida direta com reversão no sentido de rotação;
- e. Chave de partida estrela-triângulo;
- f. Chave de partida com autotransformador;
- g. Circuitos de comandos elétricos de máquinas em geral;
- h. Sincronismo de máquinas elétricas;
- i. Controle de velocidades de motores elétricos;
- j. Geração de energia elétrica através de alternadores síncronos;

- k. Geração de energia elétrica através de geradores de corrente contínua;
- l. Determinação de parâmetros de máquinas elétricas;
- m. Controle de máquinas através de controladores lógicos programáveis;
- n. Simulação de circuitos em CLP utilizando linguagem Ladder;
- o. Processamento de sinais e comunicação via PC;
- p. Automação pneumática;
- q. Correção de fator de potência;
- r. Ligação de transformadores;

***Principais equipamentos: ver nos anexos**

5.5.5 – Construção Civil

A área de Construção Civil consta hoje com as seguintes instalações laboratoriais:

Laboratórios de Instalações Hidro-sanitárias destinado à:

- a. Demonstração e montagem de instalações hidro-sanitárias;
- b. Montagem de Sistemas de bombeamento

***Principais equipamentos: ver nos anexos**

Laboratório de Solos destinado à:

- a. Ensaio de Índices Físicos
- b. Ensaio de Granulometria dos solos
- c. Ensaio de Compactação dos solos

***Principais equipamentos: ver nos anexos**

Laboratório de Materiais destinado à:

- a. Ensaio de massa unitária para agregados
- b. Ensaio de massa específica para agregados
- c. Ensaio de início e fim de pega para aglomerantes
- d. Ensaio de massa específica para aglomerantes

e. Ensaio de tração, compressão e flexão em barras de aço , corpos de prova

f. Ensaio de aderência de argamassas e revestimentos

***Principais equipamentos: ver nos anexos**

Laboratório de Segurança do trabalho destinado à:

a. Prática de medições ambientais

b. Prática de segurança no trabalho

5.5.6 – Laboratórios da Área de Meio Ambiente

Laboratório de Análises de Água e Microbiologia da Água, destinada à:

Preparo e padronização de soluções

Determinação de PH, alcalinidade e turbidez de amostras de água

Determinação de cloretos

Determinação de sólidos

Determinarão de DBO e DQO

Determinação de oxigênio dissolvido e nitrogênio amoniacal em amostras de água

Determinação de fósforo em amostras de água

Preparação de mios e culturas

Determinação de coliformes totais e fecais em águas

***Principais equipamentos: ver nos anexos**

Experimentos realizados nos laboratórios de análises de águas e microbiologjada água;

1. Preparação de soluções;
2. Padronização de soluções;
3. Determinação do pH de amostras de águas de abastecimento e residuárias;
4. Determinação da alcalinidade de amostras de águas de abastecimento e residuárias;
5. Determinação da turbidez de amostras de águas de abastecimento;

6. Determinação de cloretos em águas de abastecimento e residuárias;
7. Determinação de sólidos em amostras de águas de abastecimento e residuárias;
8. Determinação de DBO e DQO em amostras de águas residuárias;
9. Determinação de oxigênio dissolvidos em águas e águas residuárias;
10. Determinação de nitrogênio amoniacal em amostras de águas de abastecimento e residuárias;
11. Determinação de fósforo em águas residuárias;
12. Limpeza de materiais para uso em análises microbiológicas;
13. Preparação de meios de culturas;
14. Determinação de coliformes totais e fecais em águas de abastecimento e residuárias;

***Principais equipamentos: ver nos anexos**

5.5.7 – Outros equipamentos de uso pedagógico

Datashows;

Retroprojetores;

Monitores de TV.

5.6 - Quadro funcional

Titulação para atender requisitos do MEC face à implantação de cursos superiores de tecnologia, licenciaturas e pós-graduação.

5.6.1 - Docente

Nome	TITULAÇÃO	GRADUAÇÃO/HABILITAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO
Adail Pereira Carvalho	MEST	Engenharia Elétrica		Engenharia Elétrica
Adriana Lopes Leal	MEST	Química		Educação e Ciência
Alexandre Neves Franco	ESPEC	Biologia	Biologia Celular	
Almir Joaquim De Sousa	DR.	Matemática		
Aluizio Henrique Da Costa Franklin	ESPEC	Administração	Contabilidade Pública	
Antenor Roberto Pedroso Da Silva	ESPEC	Odontologia	Administração e Marketing	
Antonio Neco De Oliveira	ESPEC	Processamentos de dados	Informática Educativa	
Ariel Clodoaldo Magalhães Costa	MEST	B.Ciências Imobiliárias	Administração Hoteleira	Gestão de Negócios Turísticos
Augusto Cesar Dos Santos	MEST	Engenharia Elétrica		Engenharia Elétrica
Carla Simone Burdzinski	ESPEC	B. em Comunicação Social	Marketing	
Carlos Henrique Monschau Funk	ESPEC	História	História do Mato Grosso	
Caroline Duarte Alves Gentil	GRAD	Bacharel Engenharia Civil		
César De Oliveira Zica	ESPEC	Bacharel em Matemática	Metodologia da Matemática	
Cheila Cristina Naves Barbiero	MEST	Agronomia		Agronomia
Claudio De Castro Monteiro	MEST	Processamentos de dados		Informática
Conceição De Maria Cardoso Costa	MEST	Engenharia Civil		Geotecnia e Transporte
Cristiane Jorge De Lima Bonfim	GRAD	B.Sistema de Informação		
Dalva Ferreira Da Silva	GRAD	Contabilidade e Custo		
Daniel Petean	MEST	Engenharia Elétrica		Engenharia Elétrica
Danillo Lustosa Wanderley	GRAD	B. Ciência da Computação		

Danilo Gomes Martins	ESPEC	Engenharia Civil	Engenharia Segurança do Trabalho	
Débora Campos E Silva	ESPEC	Bacharel em Turismo	Turismo e Meio Ambiente	
Débora Maria Dos Santos Castro	ESPEC	Letras	Linguística Textual	
Edson Luiz Kraemer	MEST	Matemática		Matemática Aplicada
Eduardo De Magalhães Barbosa	GRAD	Engenheiro Agrimensor		
Eduardo Leal	MEST	Ciências da Computação		Ciências da Computação
Elcio Precioso De Paiva	MEST	Engenharia Elétrica		Engenharia Elétrica
Elen Oliveira Vianna	ESPEC	Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	Planejamento Urbano e Ambiental	
Erieldon Bezerra Leão	GRAD	Engenharia Civil		
Erika Gonçalves Pires	GRAD	Tecnologia em Sensoriamento Remoto		
Fabio Lima De Albuquerque	MEST	Engenharia Elétrica		Engenharia Elétrica
Fernando Jorge De Ebrahim Lima E Silva	ESPEC	Processamento de dados	Rede de computadores	
Flavio Roldão De Carvalho Lelis	MEST	Bacharel em Engenharia Civil	Engenharia de Segurança do Trabalho	Estruturas
Francisco Canindé Holanda De Queiroz	GRAD	Engenharia Elétrica		
Francisco Das Chagas De Sousa	GRAD	Processamentos de dados		
Francisco Willians Makoto Placido Hirano	ESPEC	Processamentos de dados	Rede de computadores	
Frank Toshimi Tamba	ESPEC	Agronomia e Pedagogia	Adm. Planejamento p/Docentes	

Gedalias Bastos Freire	ESPEC	Processamentos de dados	Ciência da Computação e Engenharia da Informação	
George Lauro Ribeiro De Brito	MEST	Engenharia Elétrica		Engenharia Elétrica
Gerson Pesente Focking	MEST	Processamentos de dados		Ciência da Computação
Gilson Marafiga Pedroso	MEST	Engenharia Civil		Patologia das Construções
Gislene Magali Da Silva	GRAD	Comunicação Social/Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes		
Gleisy Nascimento De Alencar	GRAD	Comunicação Social		
Gulherme Bizarro Salve	MEST	Administração de Empresas Rurais e Cooperativas		Extensão Rural
Helder Cleber Almeida Pereira	ESPEC	Processamentos de dados	Rede de computadores	
Helem Fernandes Moreira	MEST	Ciências: Habilitação em Biologia		Letras e Lingüística
Jackson Fabricio Spies	GRAD	Engenharia Civil		
Jair José Maldaner	ESPEC	Filosofia	Filosofia e Existência	
Janaina Maria Andrade Aires Fonseca	ESPEC	Administração em Turismo	Empreendedorismo	
Jeferson Luis Marinho De Carvalho	ESPEC	Ciências Contábeis	Administração de Empresas	
João Augusto Potenciano Landi De Lima E Souza	ESPEC	Bacharel em Biologia		
João Coelho De Sousa Filho	GRAD	Engenharia Elétrica		
João Evangelista Marques Soares	ESPEC	Engenharia Civil	Saneamento Ambiental	
Joaquim José De Carvalho	MEST	Agronomia		Eng.Agrícola
Jonas Reginaldo De Brito	GRAD	Engenharia Elétrica		

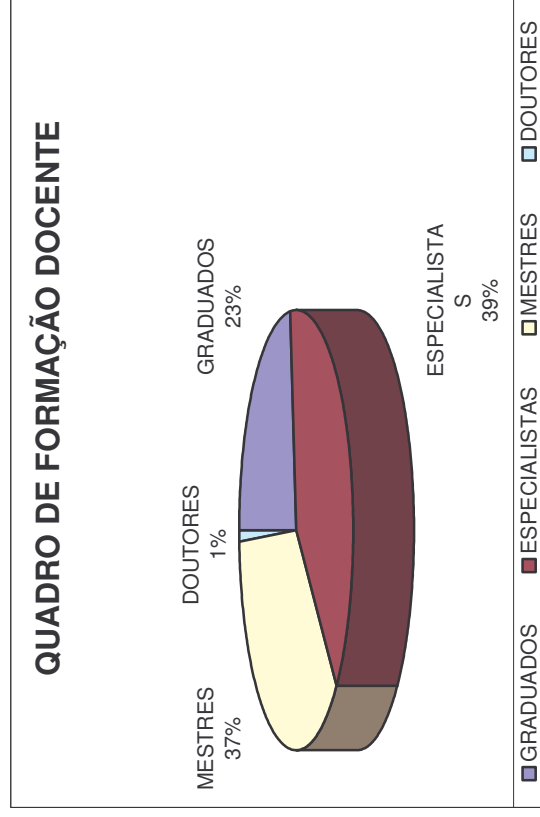
Jose Alberto Daibert	ESPEC	Engenharia Civil	Adm. e Planej. P/ Docentes	
José Antonio Chavez Olortegui	MEST	Engenharia Econômica		Ciências: Adm Rural
José Luiz Pereira Júnior	GRAD	Bacharel em Geografia		
Julio César Pereira Salgado	GRAD	Engenharia Civil		
Karine Vasconcelos Leite	MEST	Letras		Letras e Linguísticas
Liliane Carvalho Felix Cavalcante	ESPEC	Processamentos de dados	Docência Universitária	
Liliane Flávia Guimarães Da Silva	MEST	Arquitetura e Urbanismo		Desenvolvimento e Meio Ambiente
Lilissanne Marcelly De Sousa	ESPEC	Sistema de Informação	Ciência da Computação	
Lucio Araujo Menezes	MEST	Engenharia Civil	Hidrogeologia Aplicada III	Ciências: Geologia
Luiz Antonio Da Silva	ESPEC	Engenharia Ambiental e Licenciatura em Prog. Especial de Formação Pedagógica: Matemática	Metodologia do Ens. da Matemática	
Manoel Campos Da Silva Filho	GRAD	Processamentos de dados		
Marcelo Mendes Pedroza	MEST	Química Industrial		Engenharia Civil
Marcelo Rythowem	ESPEC	Filosofia	Filosofia e Existência	
Marcio Augusto Tamashiro	MEST	Engenharia Elétrica		Sistema de Energia Elétrica
Marcio Aurélio Carvalho De Moraes	ESPEC	Processamentos de dados	Ciência da Computação	
Márcio José Moura Dos Santos	MEST	Engenharia Sanitária		Ciências: Geoquímica e Petrologia
Marcos Alyssandro Soares Dos Anjos	MEST	Engenharia Civil		Eng. Civil: Estruturas
Marcos Balduino De Alvarenga	MEST	Engenharia Elétrica	Automação Industrial	Engenharia Elétrica e

Marcus André Pereira Oliveira	MEST	Engenharia Elétrica			Computação
Maria José Ribeiro Oliveira	ESPEC	Letras	Metodologia do Ensino Superior		
Marilda Rodrigues Da Silva E Sousa	ESPEC	Desenho e Plástica	Língua Portuguesa		
Márlcio Kleber Venâncio Gomes	GRAD	Sistemas de Informação			
Mateus Lima Peduzzi	GRAD	Engenharia Elétrica			
Mauro Henrique Lima De Boni	ESPEC	Processamentos de dados	Desenvolvimento de Software Orientado a Objetos		
Max Portuguez Obeso	ESPEC	Engenharia Elétrica	Informática em Educação		
Maxwell Moura Costa	MEST	Engenharia Elétrica		Eng. Elétrica: Processamento da Informação	
Milene Vânia Kloss	MEST	Letras		Estudos Literários	
Moacyr Salles Neto	MEST	Engenharia Civil		Estruturas	
Nahete De Alcântara Silva	ESPEC	Letras			
Nelma Suely Andrade Castro Pereira	ESPEC	B. Ciências Contábeis	Auditoria		
Octaviano Sidnei Furtado	GRAD	Engenharia Civil			
Odemir Vieira Baêta	GRAD	B. Secretariado Executivo - Trilingue: Port. Francês e Inglês	Trilingue: Port. Francês e Inglês		
Patricia Azevedo Dos Santos	GRAD	Tecnologia em Sensoriamento Remoto			
Paulo Cícero Fritzen	MEST	Engenharia Elétrica		Sistemas Elétricos de Potência	
Paulo Roberto Martins Cunha	ESPEC	Engenharia Civil	Eng.de Segurança do Trabalho		
Renata Da Silva Santos	ESPEC	Bacharel em Turismo	Administração Hoteleira		
Renato Luiz De Araújo Júnior	MEST	Engenharia Elétrica		Eng. Elétrica: Automação	

Ricardo Fernandes De Sousa	GRAD	Agronomia				
Ricardo Frangiosi De Moura	MEST	Engenharia Elétrica				Eng. Elétrica: Automação
Rivadavia Porto Cavalcante	ESPEC	Bacharel em Letras: Português		Met.Ensino da Aprendizagem da Língua Inglesa no Processo Educativo		
Roberto Lima Sales	ESPEC	Processamentos de dados		Met.do Ensino de Matemática		
Rodrigo Antônio De Magalhães Teixeira	ESPEC	História		História do Brasil		
Romulo Sousa Torres	MEST	Administração				Agente de Inovação e Difusão Tecnológica
Sergio Batista Da Silva	MEST	Engenharia Elétrica				Engenharia Elétrica
Sergio Manuel Rivera Sanhueza	MEST	Engenharia Elétrica				Engenharia Elétrica
Sergio Roberto Dos Santos	GRAD	Licenciatura Plena em Educação Física				
Silvia Ferreira Marques Salustiano	ESPEC	B.Ciências Econômicas			Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos	
Simone Dutra Martins Guarda	ESPEC	Processamentos de dados			X Curso Internacional de Sensoriamento Remoto	
Sylmara Barreira	ESPEC	Letras			Língua Portuguesa	
Valci Ferreira Victor	ESPEC	Engenharia Elétrica			Eng. Elétrica	
Valentim Capuzzo Neto	MEST	Engenharia Civil				Engenharia Civil: Estruturas
Vanessa Rios Milagres	ESPEC	Bacharel em Turismo			Administração Hoteleira	

Virley Lemos De Souza	GRAD	Engenharia Civil	
Wanderlúbio Barbosa Gentil	ESPEC	Direito	Informática em Educação
Wendell Eduardo Moura Costa	MEST	Engenharia Elétrica	Eng. Elétrica: Processamento da Informação
Wilmar Pereira Dos Santos	MEST	Bacharel em Física	Física da Matéria Condensada
Wilson Wolf Costa	ESPEC	Engenharia Elétrica	Engenharia da Informação
GRADUADOS	26		
ESPECIALISTAS	44		
MESTRES	41		
DOUTORES	1		
TOTAL DE PROFESSORES	112		

FONTE: Registros Funcionais –
GDRH – ETF-PALMAS



5.6.2 – Técnico-administrativo

NOME COMPLETO	MAT. SIAPE	CARGO	ESCOLARIDADE	ÁREA DA FORMAÇÃO	TITULAÇÃO
Ana Cristina B. Schmidt Salgado	1371737	Bibliotecária	Graduação	Biblioteconomia	
Ana Paula Biage Barboza	1481523	Assistente Em Administração	Graduação	Letras	
André Luis Américo Moreira	1481524	Assistente Em Administração	Médio		
Carla Andreza Amaral Lopes	1481525	Técnico Em Assuntos Educacionais	Graduação	Pedagogia	
Carmelitha Aguilar Carlos Pereira	1482026	Assistente Em Administração	Médio		
Cátia Maria Machado Da Costa Pereira	1455444	Pedagoga-Supervisão Educacional	Especialista	Pedagogia	Psicopedagogia
Celso Vieira Viana	1371739	Assistente De Laboratório	Médio	Técnico Em Contabilidade	
Cilda Feitoza Amaral	1492714	Assistente Em Administração	Graduação	Normal-Superior	
Cláudio Borba Cerqueira	1482025	Odontólogo	Graduação	Odontologia	
Deusvaldina Barroso De Sousa	1104511	Auxiliar De Enfermagem	Graduação	Pedagogia	
Diego Adler Jordão	1481605	Assistente Em Administração	Médio		
Dilson Pereira Dos Santos Júnior	1481361	Assistente Em Administração	Médio		
Dolores Rita Tambosi	1372300	Pedagoga/Orientação Educacional	Graduação	Pedagogia	
Douglas Garcia Silva	1371843	Assistente De Laboratório	Médio	Técnico Em Processamento De Dados	

Edilson Leite De Sousa	1481633	Assistente De Aluno	Médio		
Edmary Freire Silveira Mendes	1104667	Médico Clínico-Geral	Graduação	Medicina	
Elzilene Barbosa Rodrigues	1491699	Assistente Em Administração	Graduação	Normal-Superior	
Emílio Mario Wieczorek	1481535	Técnico De Tecnologia Da Informação	Graduação	Sistemas De Informação	
Erisvaldo Araújo Fialho	1481675	Assistente Em Administração	Graduação	Economia	
Fabiana Da Silva Barreira	1481679	Assistente Em Administração	Médio		
Francisco Das Chagas Chaves Da Rocha	1482220	Assistente De Aluno	Médio	Técnico De Segurança Do Trabalho	
Francisco Paulo Sousa	423310	Vigilante	Médio		
Gisleia Soares Da Silva	1482317	Assistente De Aluno	Médio		
Helton Roseno Lima	1481682	Assistente Em Administração	Médio		
Hemerson Leandro Carvalho De Holanda	1493132	Assistente Em Administração	Médio		
Idrlan Alves Batista	1492632	Assistente Em Administração	Graduação	Normal-Superior	
Joel Ferreira Lopes	1108540	Técnico Em Contabilidade	Médio	Técnico Em Contabilidade	
Joelma Gonçalves Mendes Balduino	1481390	Assistente Em Administração	Graduação	Administração	
José Eudes Batista Rodrigues	1371763	Administrador	Especialista	Administração De Empresas	Auditoria Governamental
José Ribamar Moura Vale Júnior	1371751	Assistente De Laboratório	Graduação	Tecnologia Em	

5.7 -Demandas futuras

Acompanhamento Institucional das tendências de desenvolvimento socioeconômico do Estado do Tocantins e conseqüente oferta de novos cursos, pesquisa e extensão

5.7.1 - Diagnóstico conjuntural

O diagnóstico conjuntural refere-se às instâncias setoriais que compõem a economia do Estado do Tocantins, suas tendências e perspectivas de desenvolvimento, por um lado, e as necessidades de atendimento institucional do CEFET-TO, por outro.

5.7.2 – Macrodiagnóstico do Estado do Tocantins

Toma por base os setores de produção econômica do Estado, conforme itens abaixo, e configura os cenários principais em que atuará o CEFET-TO, ao referir-se aos macroobjetivos estabelecidos no Plano Plurianual para o período de 2004-2007, o qual define e estabelece um conjunto de estratégias e as suas correspondentes diretrizes governamentais para o mencionado Plano.

5.7.3 - Programas de investimento do setor público

Pela Lei nº 1.430. de 16 de dezembro de 2003, o Governo do Tocantins estabeleceu seu Plano Plurianual para o período de 2004-2007, com seus macroobjetivos de desenvolvimento socioeconômico a seguir, bem como o suporte financeiro previsto para tal fim:

5.7.3.1 – Macroobjetivos:

- Aumento da produção com desenvolvimento sustentável;
- Complementação da infra-estrutura viária, energética e de comunicações;
- Alta qualidade nos serviços públicos e equilíbrio fiscal;

- Inclusão social e elevação da qualidade de vida dos tocantinenses;
- Segurança e Cidadania.

5.7.3.2 – Suporte financeiro:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
1- RECEITAS DO TESOURO (Ordinárias e Vinculadas)	2.260.043.105
1.1- RECEITAS CORRENTES	2.053.048.903
Receita Tributária	687.773.693
Receita Patrimonial	25.810.000
Receita de Serviços	34.000
Transparências Correntes	1.321.374.784
Outras Receitas Correntes	18.056.426
1.2- RECEITAS DE CAPITAL	206.994.202
Operações de Crédito	31.489.119
Alienação de Bens	181.000
Amortização de Empréstimos	10.000.000
Transferências de Capital	165.324.083
2- RECEITAS DE OUTRAS FONTES DAS ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA, INCLUSIVE FUNDOS (EXCLUÍDAS AS TRANSFERÊNCIAS DO TESOURO ESTADUAL)	636.4198.274
2.1- RECEITAS CORRENTES	213.627.474
2.2- RECEITAS DE CAPITAL	422.791.800
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	2.266.676.377
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	629.786.002
DEDUÇÕES PARA O FUNDEF	(235.418.618)
TOTAL	2.661.043.761

Fonte: Suplemento II do Diário Oficial do Estado do Tocantins, de 19.03.2003, p. 5

5.7.4 – Investimentos do setor produtivo

A política de industrialização do Estado, ainda que incipiente, aponta na direção da descentralização e interiorização, em face da infraestrutura de receptividade a esses investimentos, caracterizados

principalmente pelo macroobjetivo da complementação da infraestrutura viária, energética e de comunicações.

5.7.5 – Arrecadação de ICMS

O Estado do Tocantins arrecadou em 2003, um total de R\$ 537.649.764,99, com ênfase maior para os setores de agricultura, mineração, transporte e combustível (Fonte: Secretaria Estadual da Fazenda/SEPLAN-TO-DPI)

5.7.6 – Produto Interno Bruto

Com base no ano de referência de 2002, segundo dados do IBGE

- R\$ 3.546.316

5.7.7 – Renda per Capita

Com base no ano de referência 2002, segundo dados do IBGE:

- R\$ 2.931

5.7.8 – PIB por setor de produção:

• Setor Primário	654,66	14,30%
• Secundário	1.128,89	29,11%
• Terciário	2.184,58	56,59%

5.7.9 – Níveis de exportação:

A composição da pauta de exportação do Estado do Tocantins concentra-se nos seguintes produtos:

Produtos	US\$ F.O B
• Soja	40.070.772
• Carnes e Derivados	5.206.073
• Abacaxi	242.496
• Outros	61.622

Fonte: SEPLAN/TO-DPI

5.7.10 – Situação contextual do CEFET-TO no cenário socioeconômico do Tocantins

Os setores de serviço e indústria serão as áreas contextuais de desenvolvimento socioeconômico do Tocantins em que o CEFET-TO atuará com mais ênfase, num amplo leque de ações que incluirão o incremento do ensino tecnológico, o fortalecimento e a diversificação da pesquisa, bem como as atividades de extensão.

5.7.11 – Interação com os setores produtivos

Essa interação dar-se-á nos setores secundários e terciários, mediante a oferta de profissionais, mediante a pesquisa aplicada à produção de novos processos, mediante assessorias e consultorias às empresas que demandarem esse tipo de demanda.

5.8 - Avaliação Institucional de Desempenho da Instituição

Níveis de execução do PDI atendidos, não-atendidos, justificativa, reformulações, sugestões e recomendações para novos rumos do Projeto

A Avaliação Institucional é um processo de mensuração quantitativa e qualitativa de identificação de rumos e de valores, com envolvimento de todas as instâncias e capital humano que compõem os segmentos acadêmicos e de gestão educacional.

Essa Avaliação Institucional visa à melhoria da performance da missão institucional para a qual foi criada a Escola e promoverá um trabalho permanente de reflexão do ponto de vista dos processos didático-pedagógicos, amparando a Escola com subsídios e indicadores importantes para a correção das eventuais distorções do seu perfil institucional.

5.9 – Fundação

- Para criar a fundação de apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão, e de desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e Infraestrutural, como forma de prover CEFET-TO de meios adequados para o cumprimento de sua missão institucional

ANEXOS

PLANEJAMENTO DE CURSOS / ÁREA - 2005 A 2010
6.1 - PLANEJAMENTO DE CURSOS POR ÁREA

ÁREA	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
CONSTRUÇÃO CIVIL												
Salas de Aula												
Superior em Engenharia Civil					1	1	2	2	3	3	4	4
Técnico em Edificações (Curso existente)	4	6	8	8	8	8	7	6	5	4	4	4
Técnico em Edificações IEM* (Curso existente)	1	1	2	2	3	3	4	4	4	4	4	4
Tecnólogo em Estradas			1	1	1	1	2	2	3	3	3	3
Tecnólogo em Produção Civil					3	3	5	5	6	6	6	6
Total Salas de Aula	5	7	11	11	16	16	20	19	21	20	21	21
Nº de Alunos												
Superior em Engenharia Civil	60	0	0	0	60	60	120	120	180	180	240	240
Técnico em Edificações (Curso existente)	30	120	240	240	240	240	210	180	150	120	120	120
Técnico em Edificações IEM (Curso existente)	40	40	80	80	120	120	160	160	160	160	160	160
Tecnólogo em Estradas	60	0	0	0	60	60	120	120	180	180	180	180
Tecnólogo em Produção Civil	60	0	60	60	180	180	300	300	360	360	360	360
Total Nº de Alunos	160	220	380	380	660	660	910	880	1030	1000	1060	1060
Carga Horária Semanal do Curso												
Superior em Engenharia Civil	20	0	0	0	20	20	40	40	60	60	80	80

Técnico em Edificações (Curso existente)	20	80	120	160	160	160	160	160	160	160	140	120	100	80	80	80
Técnico em Edificações (Curso existente)	Variável	7	7	17	17	30	30	30	30	53	53	53	53	53	53	53
Tecnólogo em Estradas	20	0	0	0	0	20	20	20	20	40	40	40	60	60	60	60
Tecnólogo em Produção Civil	24	0	0	24	24	72	72	72	72	120	120	120	144	144	144	144
Total C H Semanal		87	127	201	201	302	302	302	302	373	393	373	417	397	417	417

Análise Docentes

Nº de Docentes		16	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
Média de C H		5,4	7,1	11,2	11,2	16,8	16,8	16,8	16,8	20,7	21,8	20,7	23,2	22,1	23,2	23,2

ÁREA	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
GEOMÁTICA												
Salas de Aula												
Técnico em Agrimensura (Curso existente)	1	2	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Técnico em Agrimensura IEM				1	1	2	2	3	3	4	4	4
Total Salas de Aula	1	2	3	4	5	5	6	6	7	7	8	8
Nº de Alunos												
Técnico em Agrimensura (Curso existente)	30	60	90	120	120	120	120	120	120	120	120	120
Técnico em Agrimensura IEM	30	0	0	0	30	30	60	60	90	90	120	120
Total Nº de Alunos	30	60	90	120	150	150	180	180	210	210	240	240
Carga Horária Semanal do Curso												
Técnico em Agrimensura (Curso existente)	20	40	60	80	80	80	80	80	80	80	80	80
Técnico em Agrimensura IEM	Variável			7	7	17	17	17	30	30	53	53
Total C H Semanal	20	40	60	80	87	87	97	97	110	110	133	133
Análise Docentes												
Nº de Docentes	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Média de C H	3,3	6,7	10,0	13,3	14,5	14,5	16,2	16,2	18,3	18,3	22,2	22,2
PROJEÇÃO DE NOVOS CURSOS												
Salas de Aula												
Superior em Agrimensura					1	1	2	2	3	3	4	4
Total Salas de Aula	0	0	0	0	1	1	2	2	3	3	4	4

Nº de Alunos												
Superior em Agrimensura	20	0	0	0	0	0	20	20	40	40	60	80
Total Nº de Alunos		0	0	0	0	0	20	20	40	40	60	80
Carga Horária do Curso												
Superior em Agrimensura	400	0	0	0	0	0	400	400	800	800	1200	1600
Total C H		0	0	0	0	0	400	400	800	800	1200	1600
Carga Horária Semanal do Curso												
Superior em Agrimensura	20	0	0	0	0	0	20	20	40	40	60	80
Total C H Semanal (Projeção)		0	0	0	0	0	20	20	40	40	60	80
Total C H Atual		20	40	60	80	80	87	87	97	97	110	133
Total C H Geral		20	40	60	80	80	107	107	137	137	170	213
Análise Docentes												
Nº de Docentes Existentes		6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Nº de Docentes (Projeção)		0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	4
Total Docentes		6	6	6	6	6	6	6	6	7	8	10
Média de C H / Docente		3,3	6,7	10,0	13,3	17,8	17,8	17,8	22,8	19,6	21,3	21,3

ÁREA	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
GESTÃO												
Salas de Aula												
Técnico em Gestão de Agronegócio (Curso existente)	1	2	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Técnico em Secretariado Executivo (Curso existente)	1	2	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Tecnólogo em Gestão Pública			1	1	2	2	3	3	4	4	4	4
Total Salas de Aula	2	4	7	9	10	10	11	11	12	12	12	12
Nº de Alunos												
Técnico em Gestão de Agronegócio (Curso existente)	40	80	120	160	160	160	160	160	160	160	160	160
Técnico em Secretariado Executivo (Curso existente)	40	80	120	160	160	160	160	160	160	160	160	160
Tecnólogo em Gestão Pública	60	0	60	60	120	120	180	180	240	240	240	240
Total Nº de Alunos	80	160	240	320	320	320	320	320	320	320	320	320
Carga Horária Semanal do Curso												
Técnico em Gestão de Agronegócio (Curso existente)	20	40	60	80	80	80	80	80	80	80	80	80
Técnico em Secretariado Executivo (Curso existente)	20	40	60	80	80	80	80	80	80	80	80	80
Tecnólogo em Gestão Pública	20	0	20	20	40	40	60	60	80	80	80	80
Total C H Semanal	40	80	140	180	200	200	220	220	240	240	240	240

Análise Docentes												
Nº de Docentes	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Média de C H	3,6	7,3	12,7	16,4	18,2	18,2	18,2	20,0	20,0	21,8	21,8	21,8

PROJEÇÃO DE NOVOS CURSOS

Salas de Aula												
Técnico em Gestão de Cooperativas	0	0	1	2	3	4	4	4	4	4	4	4
Tecnólogo em Gestão do Agronegócio	0	0	0	0	1	2	3	4	4	4	4	4
Tecnólogo em Secretariado Executivo	0	0	0	0	0	0	1	2	3	4	4	4
Total Salas de Aula	0	0	1	2	4	6	8	10	11	12	12	12

Nº de Alunos

Técnico em Gestão de Cooperativas	20	0	0	20	40	60	80	80	80	80	80	80
Tecnólogo em Gestão do Agronegócio	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tecnólogo em Secretariado Executivo	20	0	0	0	0	0	20	40	60	80	80	80
Total Nº de Alunos		0	20	40	60	80	100	120	140	160	160	160

Carga Horária Semanal do Curso

Técnico em Gestão de Cooperativas	20	0	0	20	40	60	80	80	80	80	80	80
Tecnólogo em Gestão do Agronegócio	20	0	0	0	0	20	40	60	80	80	80	80
Tecnólogo em Secretariado Executivo	20	0	0	0	0	0	20	40	60	80	80	80
Total C H Semanal (Projeção)		0	20	40	80	120	160	200	220	240	240	240

Total C H Atual	40	80	140	180	200	200	220	240	240	240	240	240	240
Total C H Geral	40	80	160	220	280	320	380	460	480	480	480	480	480

Análise Docentes

Nº de Docentes Existentes	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Nº de Docentes (Projeção)	0	0	0	0	1	3	5	7	9	10	11	11	11
Total Docentes	11	11	11	11	12	14	16	18	20	21	22	22	22
Média de C H / Docente	3,6	7,3	14,5	20,0	23,3	22,9	23,8	23,3	23,0	22,9	21,8	21,8	21,8

ÁREA	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
INDÚSTRIA												

Salas de Aula

Técnico em Eletrônica (Curso Existente)	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Técnico em Eletrotécnica (Curso Existente)	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Técnico em Eletrotécnica IEM (Curso Existente)	1	1	2	2	3	3	4	4	4	4	4	4
Técnico em Eletrônica IEM (Curso Existente)	1	1	2	2	3	3	4	4	4	4	4	4
Tecnólogo em Sistemas Elétricos de Potência			1	2	4	6	8	10	11	12	12	12
Total Salas de Aula	14	14	17	18	22	24	28	30	31	32	32	32

Nº de Alunos

Técnico em Eletrônica (Curso Existente)	30	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120
Técnico em Eletrotécnica (Curso Existente)	30	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240
Técnico em Eletrotécnica IEM (Curso Existente)	40	40	80	80	120	120	160	160	160	160	160	160
Técnico em Eletrônica IEM (Curso Existente)	40	40	80	80	120	120	160	160	160	160	160	160
Tecnólogo em Sistemas Elétricos de Potência	30	0	30	60	120	180	240	300	330	360	360	360
Total Nº de Alunos	440	440	550	580	720	780	920	980	1010	1040	1040	1040

Carga Horária Semanal do Curso

Técnico em Eletrônica (Curso Existente)	20	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80
---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Total C H Geral		252	274	312	380	420	460	500	540	600	660	700	740
Análise Docentes													
Nº de Docentes Existentes		21	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23
Nº de Docentes (Projeção)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	4
Total Docentes		21	23	23	23	23	23	23	23	23	24	26	27
Média de C H / Docente		12,0	11,9	13,6	16,5	18,3	20,0	21,7	23,5	26,1	27,5	26,9	27,4

ÁREA	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
INFORMÁTICA												
Salas de Aula												
Técnico em Informática (Curso Existente)	11	10	8	6	4	2	1	0	0	0	0	0
Técnico em Informática IEM (Curso Existente)	1	1	2	2	3	3	4	4	4	4	4	4
Técnico em Manutenção e Hardware					1	2	3	3	3	3	3	3
Técnico em Desenvolvimento de Software					1	2	3	3	3	3	3	3
Técnico em Redes					1	2	3	3	3	3	3	3
Técnico em Computação Gráfica					1	2	3	3	3	3	3	3
Tecnólogo em Desenvolvimento WEB				1	1	2	2	3	3	3	3	3
Tecnólogo em Comunicação de Dados							1	1	2	2	3	3
Tecnólogo em Banco de Dados									1	2	3	3
Total Salas de Aula	12	11	10	9	12	15	20	20	22	23	25	25
Nº de Alunos												
Técnico em Informática (Curso Existente)	40	440	400	240	160	80	40	0	0	0	0	0
Técnico em Informática IEM (Curso Existente)	40	40	80	80	120	120	160	160	160	160	160	160
Técnico em Manutenção e Hardware	30	0	0	0	30	60	90	90	90	90	90	90
Técnico em Desenvolvimento de	30	0	0	0	30	60	90	90	90	90	90	90

Análise Docentes

Nº de Docentes	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Média de C H	10,2	9,8	8,8	9,2	11,0	13,9	17,7	17,9	20,1	21,2	23,4	23,4	23,4	23,4

ÁREA	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
MEIO AMBIENTE														
Salas de Aula														
Técnico Saneamento Ambiental (Curso existente)	1	2	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Tecnólogo em Controle Ambiental				1	1	2	2	3	3	3	3	3	3	3
Total Salas de Aula	1	2	3	4	5	6	5	6	6	7	7	7	7	7
Nº de Alunos														
Técnico Saneamento Ambiental (Curso existente)	40	80	120	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160	160
Tecnólogo em Tecnologia Ambiental	40	0	0	40	40	80	80	120	120	120	120	120	120	120
Total Nº de Alunos	40	80	120	160	200	240	200	240	280	280	280	280	280	280
Carga Horária Semanal do Curso														
Técnico Saneamento Ambiental (Curso existente)	20	40	60	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80
Tecnólogo em Tecnologia Ambiental	20	0	0	20	20	40	20	40	40	60	60	60	60	60
Total C H Semanal	20	40	60	80	100	120	100	120	120	140	140	140	140	140
Análise Docentes														
Nº de Docentes	4	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Média de C H	5,0	6,7	10,0	13,3	16,7	20,0	16,7	20,0	20,0	23,3	23,3	23,3	23,3	23,3

ÁREA	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
TURISMO E HOSPITALIDADE												
Salas de Aula												
Técnico em Guia de Turismo					1	1	2	2	2	2	2	2
Técnico em Turismo e Hospitalidade (Curso existente)	1	2	3	4	4	4	3	2	1	0	0	0
Tecnólogo em Gestão do Turismo e Meio Ambiente					1	1	2	2	2	2	2	2
Tecnólogo em Hotelaria									1	1	2	2
Total Salas de Aula	1	2	3	4	6	6	7	6	6	5	6	6
Nº de Alunos												
Técnico em Guia de Turismo	40	0	0	0	40	40	80	80	80	80	80	80
Técnico em Turismo e Hospitalidade (Curso existente)	40	80	120	160	160	160	120	80	40	0	0	0
Tecnólogo em Gestão do Turismo e Meio Ambiente	40	0	0	0	40	40	80	80	80	80	80	80
Tecnólogo em Hotelaria	30	0	0	0	0	0	0	0	30	30	60	60
Total Nº de Alunos	40	80	120	160	240	240	280	240	230	190	220	220
Carga Horária Semanal do Curso												
Técnico em Guia de Turismo	20	0	0	0	20	20	40	40	40	40	40	40
Técnico em Turismo e Hospitalidade (Curso existente)	20	20	60	80	80	80	60	40	20	0	0	0
Tecnólogo em Gestão do Turismo e Meio Ambiente	20	0	0	0	20	20	40	40	40	40	40	40
Tecnólogo em Hotelaria	20	0	0	0	0	0	0	0	20	20	40	40

Total C H Semanal			20	40	60	80	120	120	140	120	120	100	120	120
Análise Docentes														
Nº de Docentes			6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Média de C H			3,3	6,7	10,0	13,3	20,0	20,0	23,3	20,0	20,0	16,7	20,0	20,0

ÁREA	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
NÚCLEO COMUM												
Salas de Aula												
Cursos Básicos	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Cursos Técnicos	já considerado nos cursos acima											
Total Salas de Aula	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Nº de Alunos												
Cursos Básicos	30	270	270	270	270	270	270	270	270	270	270	270
Cursos Técnicos												
Total Nº de Alunos		270	270	270	270	270	270	270	270	270	270	270
Carga Horária do Curso												
Cursos Básicos	400	3600	3600	3600	3600	3600	3600	3600	3600	3600	3600	3600
Cursos Técnicos	400	3600	3600	3600	3600	3600	3600	3600	3600	3600	3600	3600
Total C H		7200	7200	7200	7200	7200	7200	7200	7200	7200	7200	7200
Carga Horária Semanal do Curso												
Cursos Básicos	20	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180
Cursos Técnicos	20	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180	180
Total C H Semanal		360	360	360	360	360	360	360	360	360	360	360
Análise Docentes												
Nº de Docentes		21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21
Média de C H		17,1	17,1	17,1	17,1	17,1	17,1	17,1	17,1	17,1	17,1	17,1

QUADRO DE DOCENTE EXISTENTE

DOCENTES A SEREM CONTRATADOS	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
Construção Civil	16	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
Área de Geomática	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Área de Gestão	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Área de Indústria	21	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23
Área de Informática	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Área de Meio Ambiente	4	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Área de Turismo e Hospitalidade	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Núcleo Comum	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21	21
TOTAL	105	111	111	111	111	111	111	111	111	111	111	111

QUADRO DE DOCENTE A SEREM CONTRATADOS

DOCENTES A SEREM CONTRATADOS	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
Área de Construção Civil	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2	4	4
Área de Geomática	0	0	0	0	1	3	5	7	9	10	11	11
Área de Gestão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	4
Área de Indústria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Área de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Área de Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Área de Turismo e Hospitalidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Núcleo Comum	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	1	3	5	8	11	13	18	19

LABORATORISTAS A SEREM CONTRATADOS		2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
Área de Construção Civil		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Área de Geomática		0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	2
Área de Gestão		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Área de Indústria		0	0	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Área de Informática		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Área de Meio Ambiente		0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	2
Área de Turismo e Hospitalidade		0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Núcleo Comum													
TOTAL		0	0	2	4	8	8	8	8	8	8	8	8

LABORATÓRIOS (x1.000)		2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
Hidráulica e Hidrologia	M A				100	↓			Articulado com Edificações				
Resíduos Sólidos	M A				70								
Turismo	T H				50								
A&B	T H				250								
Hospedagem	T H				80								
Informática	T H				120								
Sistema Elétrico de Potência	IN			90									
Automação Industrial	IN								180				
Pesquisa Aplicada	IN				180				180				
Análise de Estruturas	CC					240							
Estradas	CC							30					
Saneamento	CC							30					
TOTAL		0	0	90	850	240	0	60	360	0	0	0	0

TOTAL DE CURSOS POR ÁREA			
	EXISTENTE	PROPOSTO	TOTAL
Construção Civil	5	0	5
Geomática	2	1	3
Gestão	3	3	6
Indústria	5	1	6
Informática	9	0	9
Meio Ambiente	2	0	2
Turismo e Hospit.	4	0	4
TOTAL	30	5	35

6.2 - DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS POR TURNO

CURSO	2005/12005/22006/12006/22007/12007/22008/12008/22009/12009/22010/12010/2											
CURSOS EXISTENTES E POSSÍVEIS												
PERÍODO MATUTINO												
Superior em Engenharia Civil	CC	M	0	0	0	1	1	2	3	3	4	4
Técnico em Edificações (Curso existente)	CC	M	2	3	4	4	4	4	4	4	4	4
Tecnólogo em Produção Civil	CC	M	0	0	1	3	3	5	6	6	6	6
Técnico em Agrimensura (Curso existente)	GEO	M	1	2	3	4	4	4	4	4	4	4
Técnico em Gestão de Agronegócios (Curso existente)	GES	M	1	2	3	4	4	4	4	4	4	4
Tecnólogo em Gestão Pública	GES	M			1	2	2	3	4	4	4	4
Técnico em Eletrônica (Curso Existente)	IND	M	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Técnico em Eletrotécnica (Curso Existente)	IND	M	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Técnico em Informática (Curso Existente)	INF	M	4	4	3	2	1	0	0	0	0	0
Técnico em Desenvolvimento de Software	INF	M				1	2	3	3	3	3	3
Técnico em Computação Gráfica	INF	M				1	2	3	3	3	3	3
Tecnólogo em Desenvolvimento WEB	INF	M			1	1	2	2	3	3	3	3
TOTAL MATUTINO			16	19	23	25	30	32	38	39	42	43

PERÍODO VESPERTINO		2005/12005/22006/1	2006/22006/1	2006/22007/1	2007/22007/1	2007/22008/1	2008/22009/1	2009/22010/1	2010/12010/2
Técnico em Edificações IEM* (Curso existente)	CC	1	2	3	3	4	4	4	4
Técnico em Agrimensura IEM*	GEO			1	1	2	3	4	4
Técnico em Eletrotécnica IEM *(Curso Existente)	IND	1	2	3	3	4	4	4	4
Técnico em Eletrônica IEM*(Curso Existente)	IND	1	2	3	3	4	4	4	4
Técnico em Informática (Curso Existente)	INF	3	1	0	0	0	0	0	0
Técnico em Informática IEM* (Curso Existente)	INF	1	2	3	3	4	4	4	4
Técnico em Guia de Turismo	TH			1	1	2	2	2	2
Núcleo Comum	NC	9	9	9	9	9	9	9	9
TOTAL VESPERTINO		16	18	23	23	29	30	30	31

IEM= Integrado ao Ensino Médio

PERÍODO NOTURNO		2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
Técnico em Edificações (Curso existente)	CC	N	2	3	4	4	4	3	2	1	0	0	0
Tecnólogo em Estradas	CC	N				1	1	2	2	3	3	3	3
Técnico em Secretariado Executivo (Curso existente)	GES	N	1	2	3	4	4	4	4	4	4	4	4
Técnico em Eletrotécnica (Curso Existente)	IND	N	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Tecnólogo em Sistemas Elétricos de Potência	IND	N			1	2	4	8	10	11	12	12	12
Técnico em Informática (Curso Existente)	INF	N	4	4	4	3	2	1	0	0	0	0	0
Técnico em Manutenção e Hardware	INF	N				1	2	3	3	3	3	3	3
Técnico em Redes	INF	N				1	2	3	3	3	3	3	3
Tecnólogo em Comunicação de Dados	INF	N						1	1	2	2	3	3
Tecnólogo em Banco de Dados	INF	N								1	2	3	3
Técnico Saneamento Ambiental (Curso existente)	MA	N	1	2	3	4	4	4	4	4	4	4	4
Tecnólogo em Controle Ambiental	MA	N				1	1	2	2	3	3	3	3

	TH	N	1	2	3	4	4	4	4	3	2	1	0	0	0
Técnico em Turismo e Hospitalidade (Curso existente)	TH	N	1	2	3	4	4	4	4	3	2	1	0	0	0
Tecnólogo em Gestão do Turismo e Meio Ambiente	TH	N				1	1	2	2	2	2	2	2	2	2
Tecnólogo em Hotelaria	TH	N							1	1	1	1	2	2	2
TOTAL NOTURNO			13	17	22	26	32	35	40	39	43	43	43	46	46
TOTAL GERAL			45	51	63	68	85	90	107	107	107	115	115	120	120

CURSOS PROPOSTOS (DEPENDE DE CONTRATAÇÃO DE DOCENTES E EXPANSÃO FÍSICA)

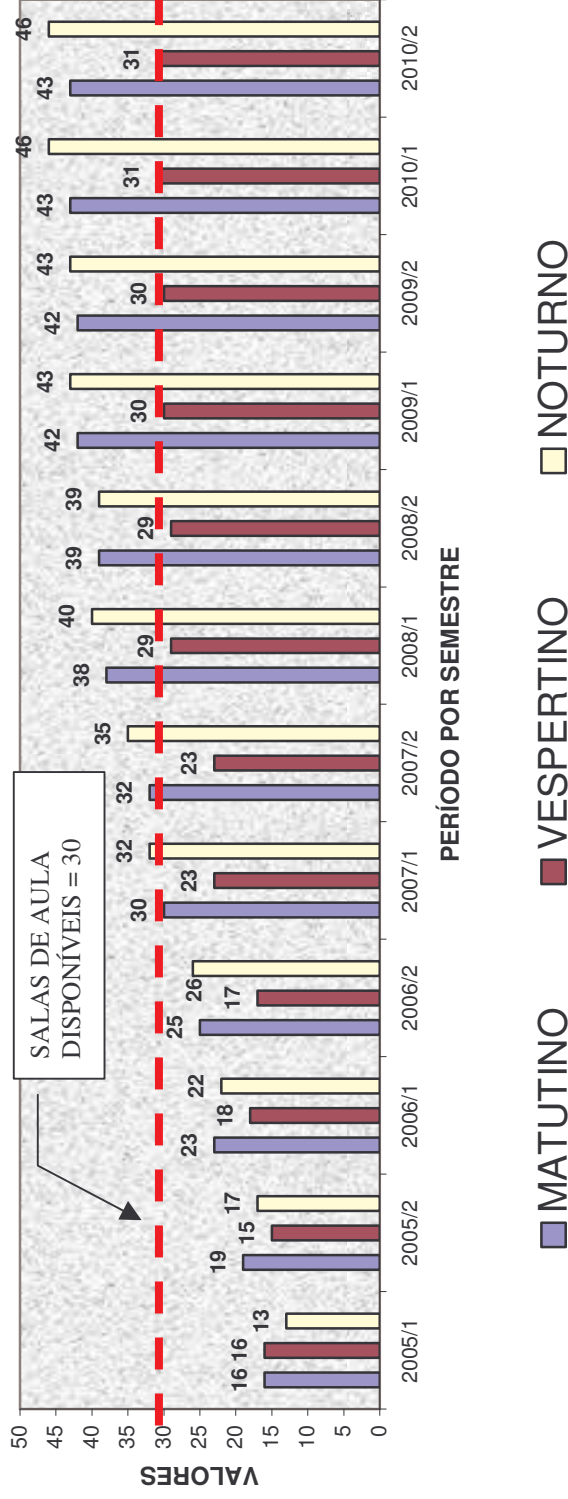
PERÍODO MATUTINO		2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
Técnico em Gestão de Cooperativas	GES	M	0	0	1	2	3	4	4	4	4	4	4
TOTAL MATUTINO			0	0	1	2	3	4	4	4	4	4	4

PERÍODO NOTURNO		2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
Superior em Agrimensura	GEO	N				1	1	2	2	3	3	4	4
Tecnólogo em Gestão do Agronegócio	GES	N	0	0	0	1	2	3	4	4	4	4	4
Tecnólogo em Secretariado Executivo	GES	N	0	0	0	0	0	1	2	3	4	4	4
Tecnólogo em Automação Industrial	IND	N	0	0	0	0	0	0	0	2	4	6	8
TOTAL NOTURNO			0	0	0	2	3	6	8	12	15	18	20

OCUPAÇÃO DE SALAS DE AULA

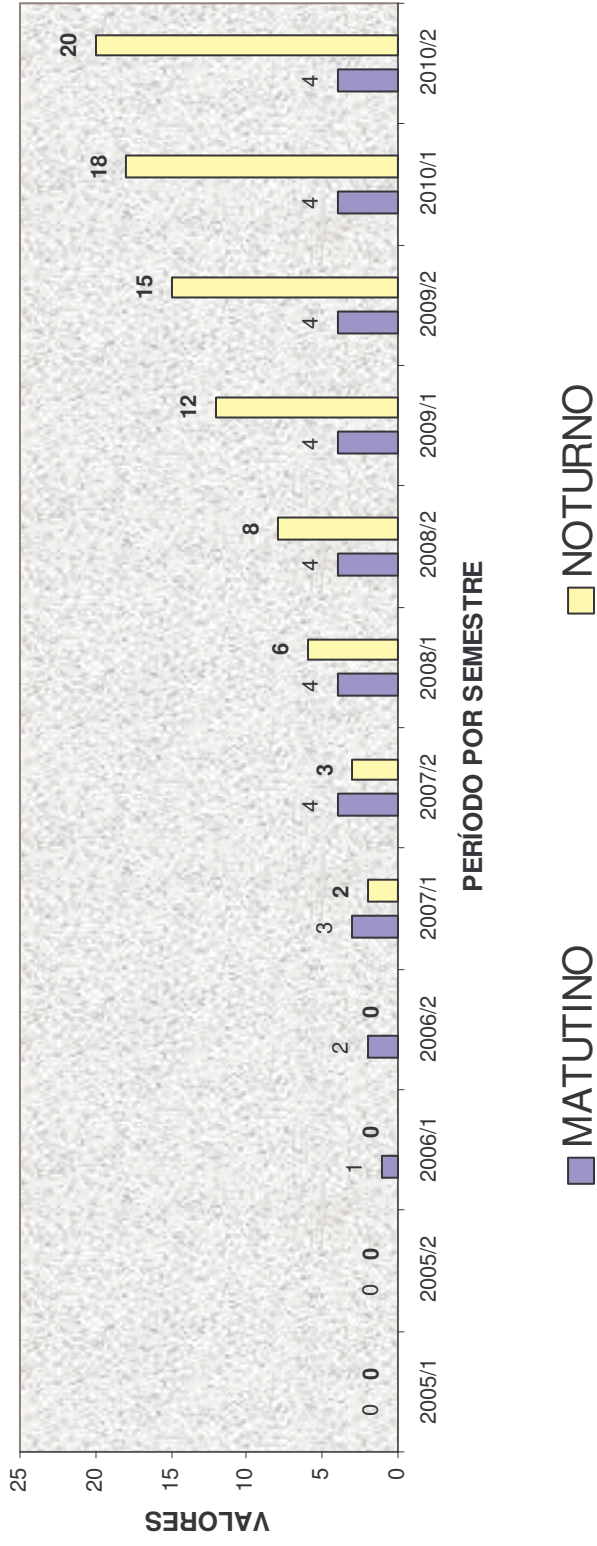
TOTAL POR PERÍODO	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
MATUTINO	16	19	24	27	33	36	42	43	46	46	47	47
VESPERTINO	16	15	18	17	23	23	29	29	30	30	31	31
NOTURNO	13	17	22	26	34	38	46	47	55	58	64	66
TOTAL	45	51	64	70	90	97	117	119	131	134	142	144

SALAS DE AULA - POR PERÍODO - CURSOS EXISTENTES E POSSÍVEIS

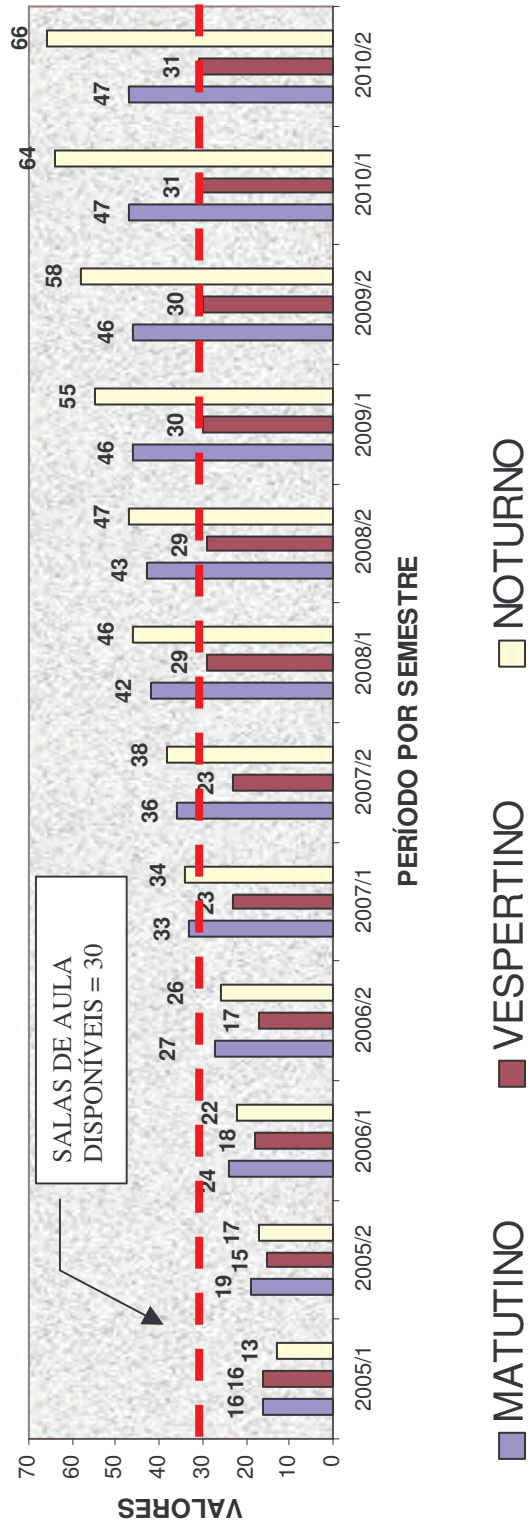


CUSTO POR SALA DE AULA (R\$ x 1.000)	82,50
Nº DE SALAS DE AULA À CONSTRUIR A PARTIR DE 2007/1	16
CUSTO TOTAL INVESTIMENTO (R\$ x 1.000)	1.320,00

SALAS DE AULA - POR PERÍODO - CURSOS PROPOSTOS



SALAS DE AULA - POR PERÍODO - CURSOS EXISTENTES, POSSÍVEIS E PROPOSTOS



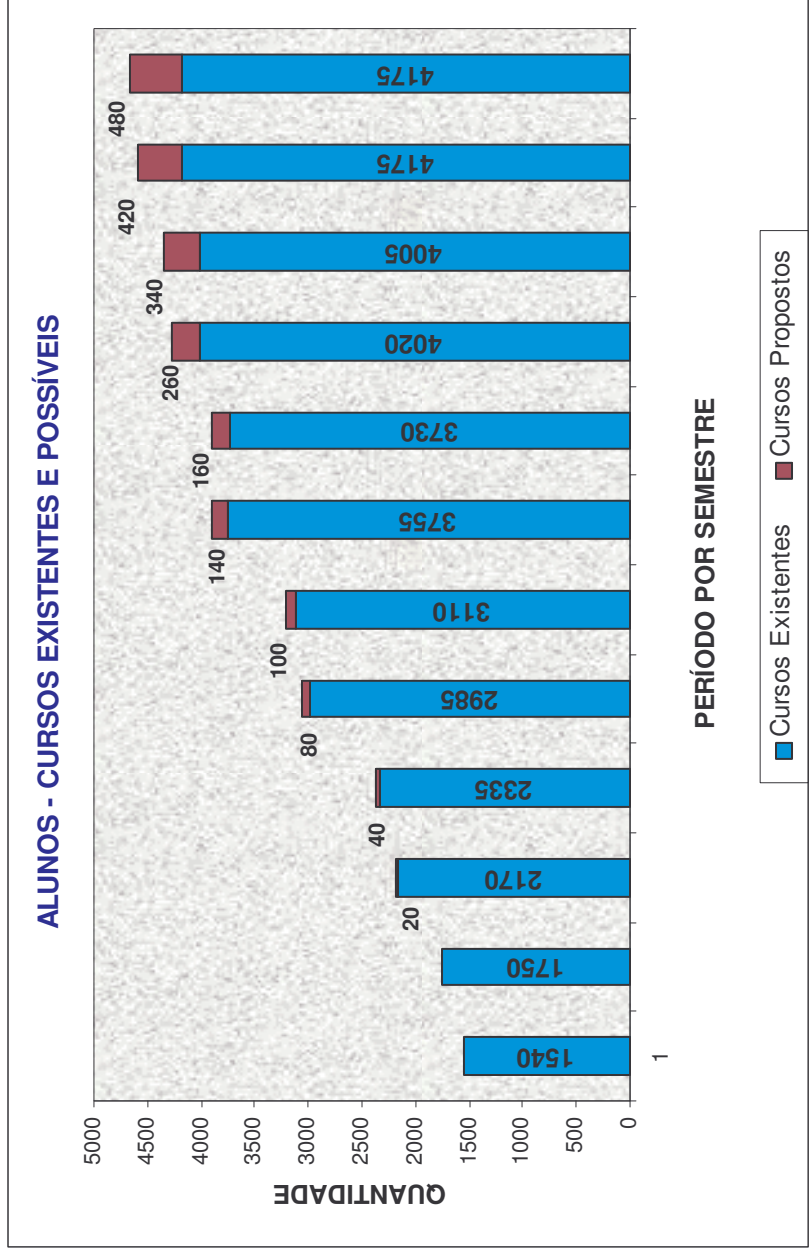
CUSTO POR SALA DE AULA (R\$ x 1.000)	82,50
Nº DE SALAS DE AULA À CONSTRUIR A PARTIR DE 2007/1	36
CUSTO TOTAL INVESTIMENTO (R\$ x 1.000)	2.970,00

PLANEJAMENTO DE CURSOS / ÁREA - 2005 A 2010
6.3 - TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS ATUALMENTE E NO FUTURO

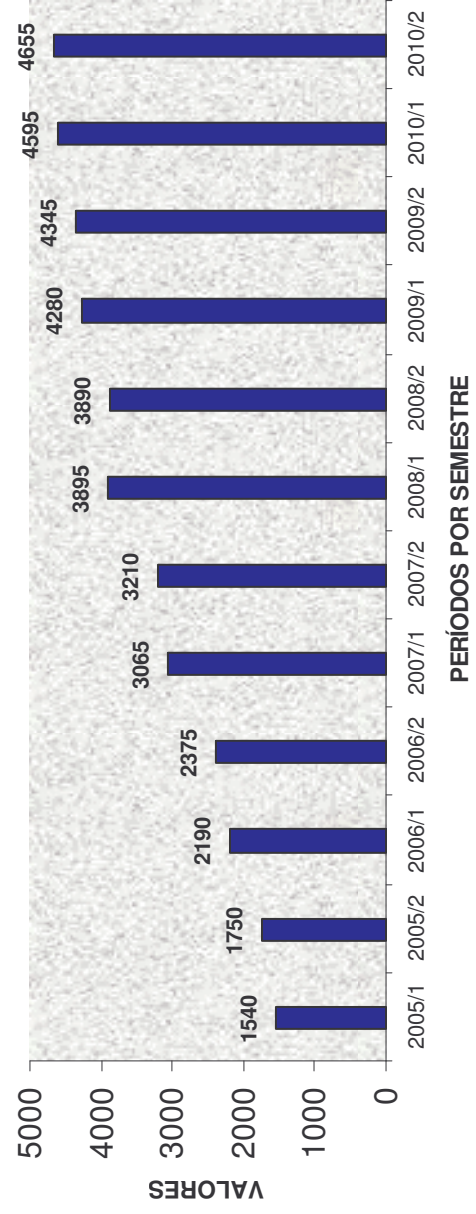
TOTAL DE ALUNOS POR ÁREA EM CURSOS EXISTENTES E POSSÍVEIS												
ÁREA	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
	Construção Civil	160	220	380	380	660	660	910	880	1030	1000	1060
Geomática	30	60	90	120	150	150	180	180	210	210	240	240
Gestão	80	160	240	320	320	320	320	320	320	320	320	320
Indústria	440	440	550	580	720	780	920	980	1010	1040	1040	1040
Informática	480	440	400	345	425	490	635	620	670	695	745	745
Meio Ambiente	40	80	120	160	200	200	240	240	280	280	280	280
Turismo e Hospit.	40	80	120	160	240	240	280	240	230	190	220	220
Núcleo Comum	270	270	270	270	270	270	270	270	270	270	270	270
TOTAL	1540	1750	2170	2335	2985	3110	3755	3730	4020	4005	4175	4175

TOTAL DE ALUNOS POR ÁREA EM EXPECTATIVAS DE CURSOS												
ÁREA	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
	Construção Civil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Geomática	0	0	0	0	20	20	40	40	60	60	80	80
Gestão	0	0	20	40	60	80	100	120	140	160	160	160
Indústria	0	0	0	0	0	0	0	0	60	120	180	240
Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Turismo e Hospit.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	20	40	80	100	140	160	260	340	420	480
TOTAL ACUMULADO	1540	1750	2190	2375	3065	3210	3895	3890	4280	4345	4595	4655

CRESCIMENTO EM RELAÇÃO A 2005/1	0,0%	13,6%	42,2%	54,2%	99,0%	108,4%	152,9%	152,6%	177,9%	182,1%	198,4%	202,3%
---------------------------------	------	-------	-------	-------	-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

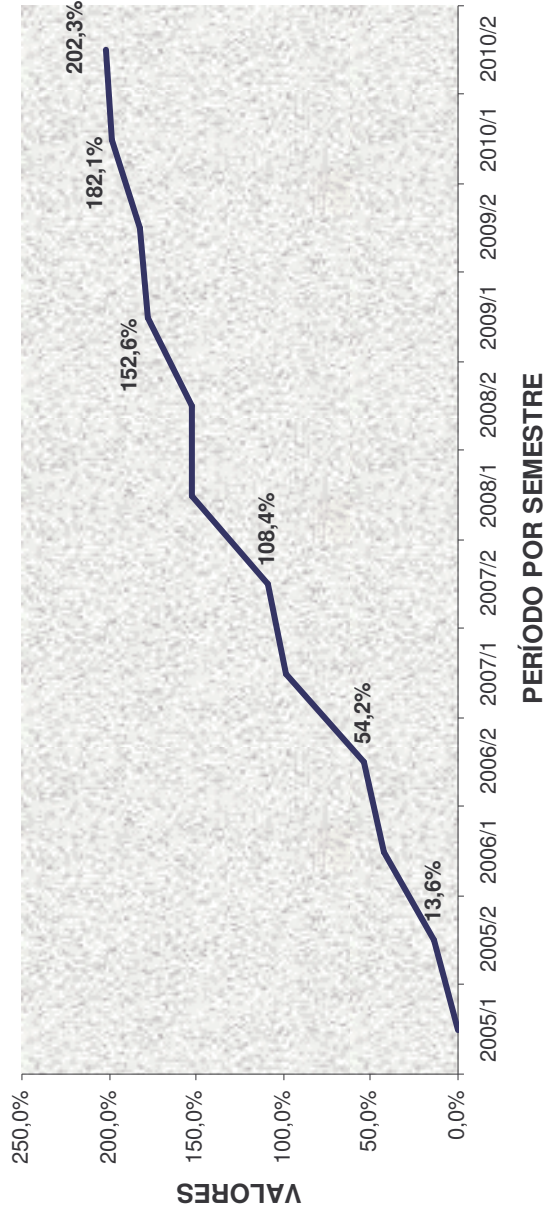


TOTAL DE ALUNOS - CURSOS EXISTENTES, POSSÍVEIS E PROPOSTOS



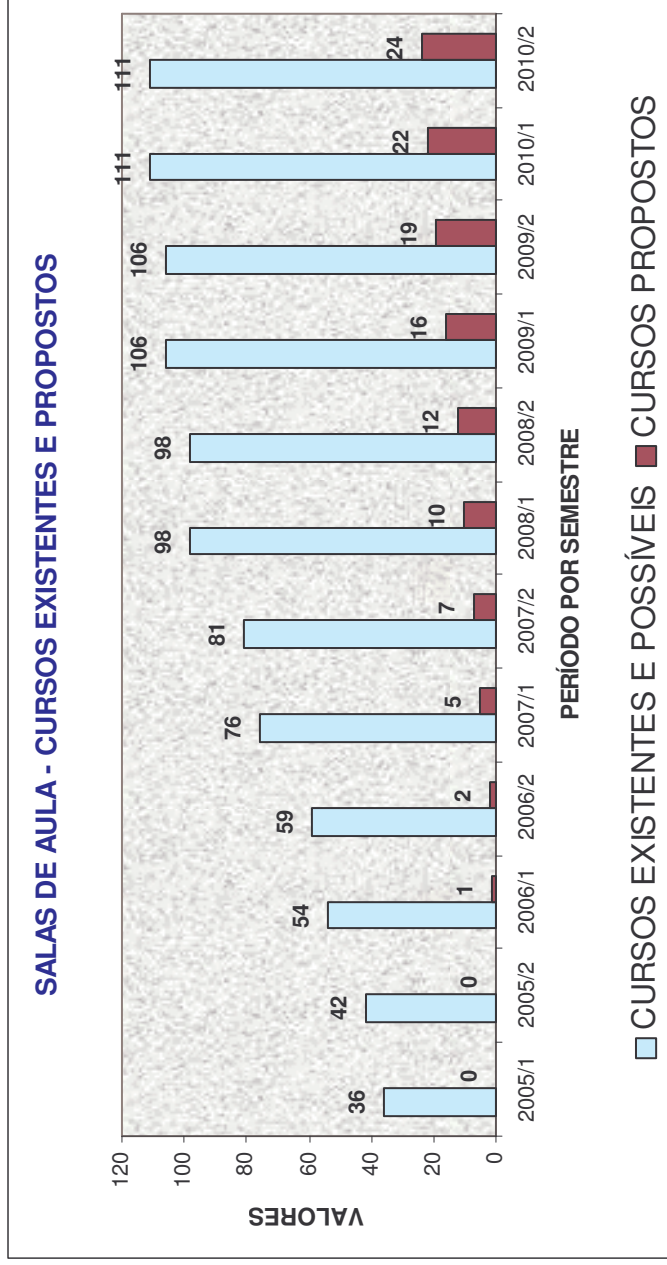
PLANEJAMENTO DE CURSOS / ÁREA - 2005 A 2010
6.4 - TAXA DE CRESCIMENTO DA OFERTA DE VAGAS

CRESCIMENTO EM RELAÇÃO A 2005/1



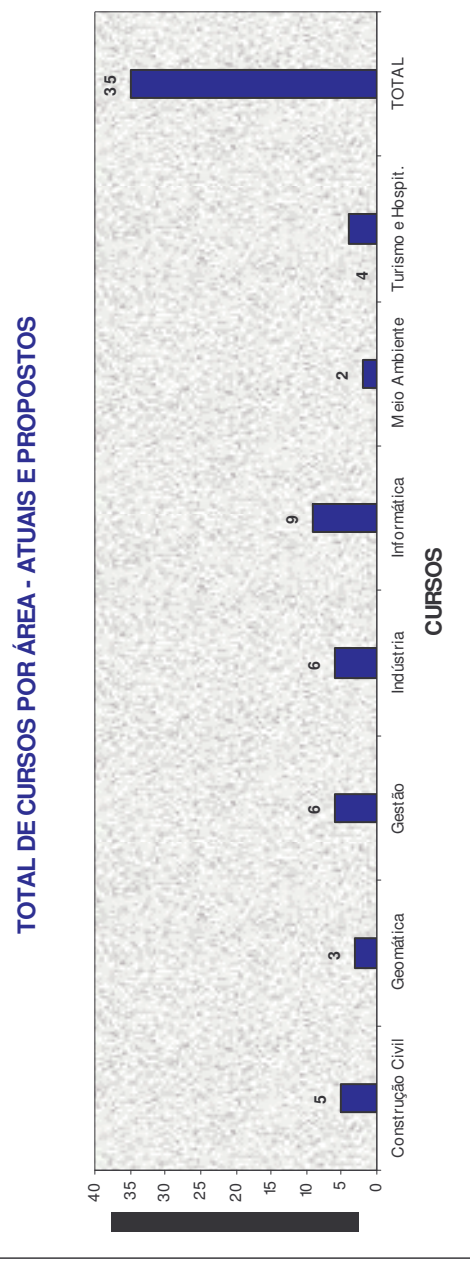
PLANEJAMENTO DE CURSOS / ÁREA - 2005 A 2010
6.5 - TOTAL DE SALAS DE AULA ATUAL E PROJEÇÃO FUTURA

TOTAL DE TURMAS - CURSOS EXISTENTES E POSSÍVEIS														
ÁREA	2005/12	2005/1	2006/1	2006/2	2006/3	2007/1	2007/2	2007/3	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
Construção Civil	5	7	11	11	16	16	16	20	19	21	20	21	21	21
Geomática	1	2	3	4	5	5	6	6	6	7	7	7	8	8
Gestão	2	4	7	9	10	10	11	11	11	12	12	12	12	12
Indústria	14	14	17	18	22	24	28	28	30	31	32	32	32	32
Informática	12	11	10	9	12	15	20	20	20	22	23	25	25	25
Meio Ambiente	1	2	3	4	5	5	6	6	6	7	7	7	7	7
Turismo e Hospit.	1	2	3	4	6	6	7	6	6	6	5	6	6	6
TOTAL DE TURMAS	36	42	54	59	76	81	98	98	98	106	106	111	111	111
TOTAL DE TURMAS - CURSOS PROPOSTOS														
ÁREA	2005/12	2005/1	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2007/3	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2	
Construção Civil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Geomática	0	0	0	0	1	1	2	2	2	3	3	4	4	
Gestão	0	0	1	2	4	6	8	10	10	11	12	12	12	
Indústria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	6	8	
Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Turismo e Hospitalidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL DE TURMAS	0	0	1	2	5	7	10	12	12	16	19	22	24	
TOTAL GERAL	36	42	55	61	81	88	108	110	122	125	133	133	135	



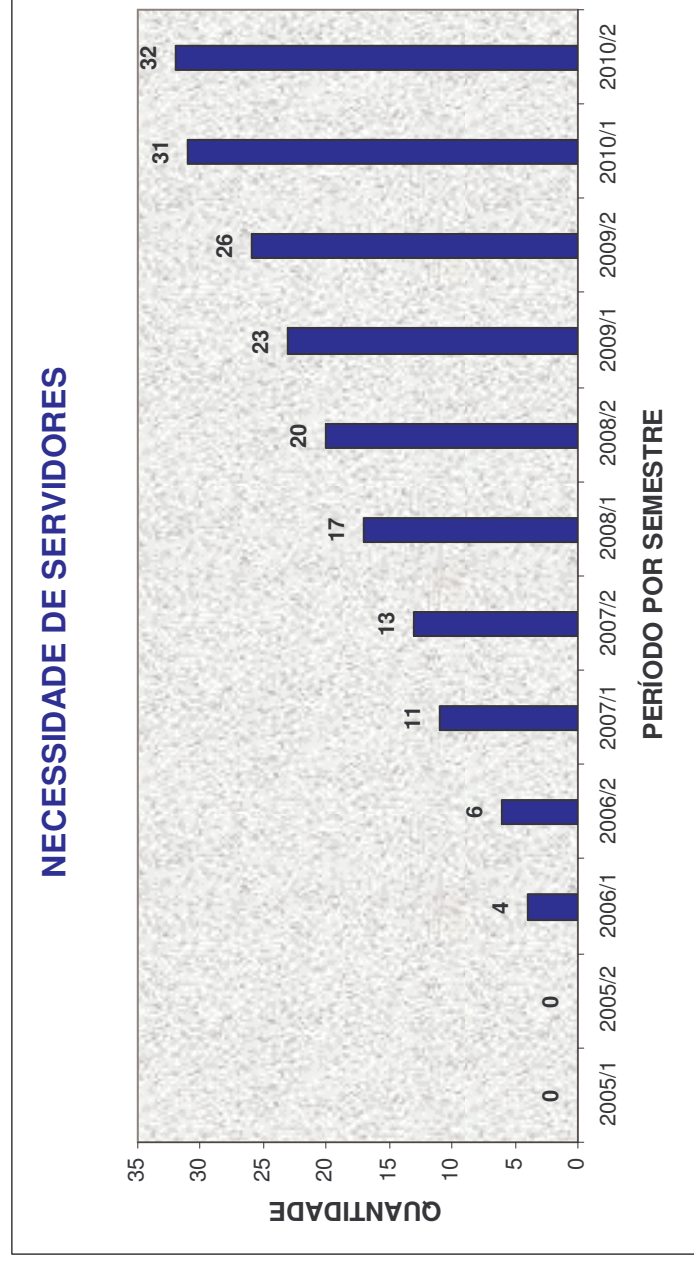
PLANEJAMENTO DE CURSOS / ÁREA - 2005 A 2010
6.6 - TOTAL DE CURSOS POR ÁREA

TOTAL DE CURSOS POR ÁREA			
	EXISTENTE	PROPOSTO	TOTAL
Construção Civil	5	0	5
Geomática	2	1	3
Gestão	3	3	6
Indústria	5	1	6
Informática	9	0	9
Meio Ambiente	2	0	2
Turismo e Hospit.	4	0	4
TOTAL	30	5	35



6.7 - QUADRO FUNCIONAL FUTURO DE DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
CONTRATAÇÃO DE SERVIDORES																
Docentes	0	0	0	0	0	0	1	3	5	8	11	13	18	19		
Laboratórios	0	0	2	4	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8		
Administrativos - Outros	0	0	2	2	2	2	2	4	4	4	4	5	5	5		
TOTAL	0	0	4	6	11	13	17	20	23	26	31	32				



6.8 - NÍVEIS DE INVESTIMENTOS

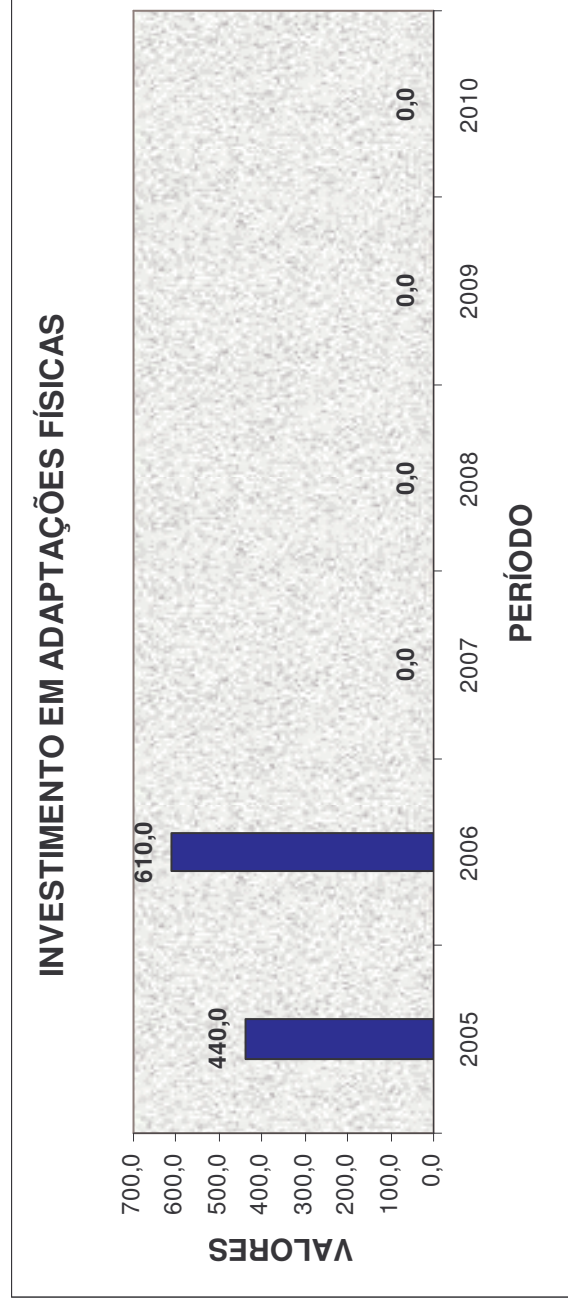
CURSO	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2	2007/1	2007/2	2008/1	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2
LABORATÓRIOS (x1.000)												
Hidráulica e Hidrologia				100,0								
Resíduos Sólidos				70,0								
Turismo				50,0								
A&B				250,0								
Hospedagem				80,0								
Informática				120,0								
Sistema Elétrico de Potência			90,0									
Automação Industrial								180,0				
Pesquisa Aplicada				180,0				180,0				
Análise de Estruturas					240,0							
Estradas								30,0				
Saneamento					80,0			30,0				
Geoprocessamento						180,0						
Topografia												
TOTAL	0,0	0,0	90,0	850,0	320,0	180,0	60,0	360,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BIBLIOTECA												
ACERVO												
Obs.: Apesar do crescimento do número de alunos ser de 245,3% em 2010/2 em relação a 2005/1, o crescimento em número de exemplares na biblioteca será de 161,0%												
Exemplares Existentes												
Exemplares a serem adquiridos em cada ano				699		769		846		930		1.023

6.9 FUTURAS ADAPTAÇÕES FÍSICAS

Não considerado aumento de salas de aula e expansão da biblioteca
Valores em R\$ (x 1.000)

Descrição Geral	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Adaptação de corredores de acesso às salas de aula	60,0					
Aquisição de móveis adaptados para cadeirantes	5,0					
Software específicos para atendimento à deficientes visuais e auditivos		5,0				
Compra de computadores com teclado "Braille" e impressora		20,0				
Execução de cobertura de acesso às salas de aula	25,0					
Ampliação da passarela entre blocos aos salas de aula	50,0					
Execução de sistemas de irrigação	30,0					
Aquisição de material esportivo para portadores de necessidades especiais		10,0				
Aquisição de aparelhos para ginástica de solo		100,0				
Execução de cerca limitando a área esportiva		30,0				
Construção de arquibancadas para campo de futebol		70,0				
Melhoria no acesso ao ginásio de esportes		15,0				
Vedação no lanternim da cobertura no Ginásio de Esportes	15,0					
Reforço na alvenaria de vedação no Ginásio de Esportes	40,0					
Vedação em alvenaria lateral - face leste - no Ginásio de Esportes	30,0					
Construção de Guarita com controle de acesso		200,0				
Construção de estacionamento		150,0				
Adaptação de banheiros para portadores de necessidades	15,0					

especiais										
Execução de acesso entre os blocos administrativos e o Ginásio de Esportes										
Ampliação da rede lógica – cabeamento			10,0							
Adaptação de área para criação do "Centro de Línguas"	20,0									
Ampliação do Laboratório de Edificações	100,0									
Instalação de 6 salas de informática	20,0									
Construção de depósito	30,0									
TOTAL	440,0	610,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0



6.10 - DESCRIÇÃO DOS LABORATÓRIOS POR ÁREA PROFISSIONAL

6.10.1 - Descrição dos Laboratórios da área Indústria

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Coordenação de Laboratórios da Área Indústria	33,5	-	-
Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)			
Administração de 06 laboratórios da Área Indústria: espaço, equipamentos, materiais, componentes, ferramentas, e horários.			
Qtde.	Especificações		
01	Cadeira secretária fixa s braços, com encosto, estofamento em espuma injetada livre de CFC, 4 pés em aço, revestida em tecido		
02	Cadeira secretária móvel s braços, com encosto, estofamento em espuma injetada livre de CFC, 4 pés em aço, revestida em tecido		
03	Armário em aço, 4 prateleiras, 2 portas, fechaduras, dimensões 2000x900x400 mm		
04	Armário, dimensões 800x500x750, cor argila, portas com fechadura embutida, chave, puxadores em plástico, metalizado fosco, tipo haste, fab. Adattare		
01	Armário, dimensões 800x500x750, cor argila, 02 portas c fechadura embutida, chave, puxadores em plástico, metalizado fosco, tipo haste		
05	Estante em aço, dimensões 925x1980x520 mm		
01	Mesa de telefone, med: 400x400x750mm, cor argila, fechadura embutida com chave, 01 gaveta, puxador em plástico metalizado, Adattare		
02	Mesa, 1240x700x730 mm, cor argila, plataforma p teclado		
07	Gaveteiro, acrílico com 10 gavetas, dimensões 285x215x240 mm		
01	Condicionador de ar, 21000 Btu ´s		
04	Microcomputador com processador 1.8 Ghz, 512 kB, 256 Mb,133 Mhz, HD 40GB, rede, monitor Sansung 15"		
01	Estabilizador potencia nominal 300 VA, tensão 220 V, saída 116 V, frequência 60 Hz, corrente nominal + - 2.6 A faixa regulação entrada + - 12.5 V, marca Forceline		
50	Capacete de proteção individual – EPI, na cor branca		

01	Saca polias 3 garras, 75 mm, LEE Tools
01	Aparelho telefônico de mesa, discagem MF/DEC com tela de flash, redial, memória de um toque e dois toques
03	Arco de serra manual cabo de poliestireno, aberto, chato e regulável 8" a 12", Marca Biehl
02	Torno de bancada Nº 2 conforme padrão ABNT
02	Torno de bancada Nº 3 conforme padrão ABNT
05	Torno de bancada Nº 4 conforme padrão ABNT
01	Torno de bancada Nº 6 conforme padrão ABNT
02	Furadeira de impacto, manual, 450 W, 220V, 2800 RPM, modelo 7935-B2, Black & Decker
02	Trena portátil, fibra de vidro, marcações em metro e polegadas, modelo Classic Tools
01	Máquina de serra tico – tico, 400W, 2 velocidades, 40 mm, 2600 – 3200 1/min, modelo F024121JA, Skil
02	Jogo de saca pinos, 2, 3, 4, 5, 6, 8 , aço vanadium, Gedore
10	Chave de fenda com teste, 150mm capacidade de tensão 600V
07	Chave de fenda toco, ¼" x 1 ½", Tramontina
07	Chave de fenda, ¼" x 6", Tramontina
07	Chave de fenda, ¼" x 5", Tramontina
07	Chave de fenda toco, 3/16" x 6", Tramontina
07	Chave de fenda toco, 3/16" x 3", Tramontina
07	Chave de fenda toco, 1/8" x 3", Tramontina
06	Chave Philips, ¼"x4", Tramontina
07	Chave Philips, 3/16"x4", Tramontina
07	Chave Philips toco, 3/16" x 1 ½", Tramontina
07	Chave Philips, 1/8"x3", Tramontina
12	Alicate terminais, cortador frontal e descascador, 4"
08	Alicate de bico meio cano, longo, com cortador 150 mm, isolado, Ferinte
07	Alicate universal 8", isolação 1000V
12	Alicate bico chato, isolação 750V, 6", LEE Tools
08	Alicate de corte diagonal, 150mm, isolado 1000V, Ferrinte
08	Alicate bico fino 6", aberto, Gedore
01	Tarracha 1 ½", abertura rosca pvc

01	Tarracha 1", abertura rosca pvc
01	Tarracha ¾", abertura rosca pvc
01	Tarracha ½", abertura rosca pvc
01	Jogo de cossinete ½", ¾" e 1 " Tarracha, Tigre
01	Chave L, 13 mm, Gedore
01	Chave L, 11 mm, Robust
06	Suporte para ferro de solda, modelo TS - 10A, Toyo
05	Ferro elétrico para soldar, 180 W - 127V, Fame
10	Ferro elétrico para soldar, 320 W - 220V, Fame
05	Ferro elétrico para soldar, 70 W - 220V, Fame
06	Ferro elétrico para soldar, 40 W - 220V
03	Furadeira e amolador AD -19, 12V - 11000 RPM, broca 0.8 - 3.0 mm, 1 broca, 2 pedras p amolar, 1 peça p gravação
08	Protoboard 2420 furos, 04 bornes, modelo MSB - 400, Toyo
08	Protoboard 958 furos, 03 bornes, contato liga de metal e níquel, dimensões 220x127lx18.5 mm
06	Sugador de solda, bico em teflon, mola em aço inoxidável 195 mm

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Laboratório Indústria 2	67,6	6,15	3,38
Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)			
Aulas práticas das componentes de Eletricidade Básica, Eletrônica Básica, Eletrônica Analógica, Eletrônica Digital, Microcontroladores / Microprocessadores,			
Qtde.	Especificações		
01	Quadro branco com estrutura interna em madeira de lei 60x20 mm, dimensões 5000x1200 mm		
22	Cadeira secretária fixa s braços, com encosto, estofamento em espuma injetada livre de CFC, 4 pés em aço, revestida em tecido		
11	Bancada Instalações padrão Eletrotécnica, dimensões 1500x1000x750 mm		
01	Armário em aço, 4 prateleiras, 2 portas, fechaduras, dimensões 2000x900x400 mm		

01	Estante em aço, dimensões 925x1980x520 mm
01	Ventilador de parede, oscilante, diâmetro 500 mm, 1/4 HP
04	Microcomputador Pentium 4.20 GHz, vídeo, som, memória 512 MB, rede, monitor Samsung 15"
07	Kit didático para experimentos de eletricidade CC-CA e eletrônica analógica
04	Estabilizador potencia nominal 300 VA, tensão 220 V, saída 116 V, frequência 60 Hz, corrente nominal + - 2.6 A faixa regulação entrada + - 12.5 V, marca Forceline
05	Multímetro digital, display LCD 3 1/2 dígitos, 750 Vac /1000 Vcc, 20A AC/DC, 20 M ohms, Hfe
05	Multímetro digital, LCD 4000 dígitos, 750 Vac /1000 Vcc, 10 A AC/DC, 400 M ohms, 10 MHz, 100 Mf
07	Kit – Laboratório Analógico / Digital KD 8 – ES
07	Kit – Laboratório de Microprocessadores Z80 / 8031
02	Osciloscópio analógico, 2 canais, frequência DC – 2 MHz (-3 dB), Alim. 220 V
02	Osciloscópio digital, 2 canais, 150 MHz, Alim. 220 V
05	Fonte de alimentação DC, 4 displays, LCD 2 dígitos, saída dupla 5V – 3 ^A , 220V
03	Gerador de Funções, 3 1/2 dígito, senoidal – triangular – quadrada, 0,,05 – 200 kHz, 220V
02	Fonte de alimentação DC, 2 displays, saída tensão 5V, corrente 3A, 220V
02	Frequêncímetro digital, display 8 dígitos, 2 faixas, 0,01 Hz – 50 MHz /50 MHz – 2,4 GHz, 220 V
12	Década de resistores, x1-10-100-1k-10k-100k-1000k
04	Kit didático microcontrolador PIC 16F628A
04	Kit didático microcontrolador PIC 16F477A
07	Micro controlador 8031 / 51
02	Gravador universal chipmax, EPROM
01	Apagador de Eprom, modelo ME – 121
01	Kit para treinamento CDMA, 220 V
01	Analisador de Espectro analógico, 150 kHz – 1 GHz, 220 V

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Laboratório Indústria 3	67,6	8,45	3,38
Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)			
Aulas práticas das componentes: Fundamentos de Máquinas Elétricas, Medidas Elétricas, Eletricidade Industrial, Aplicações de Máquinas Elétricas e Eletrônica de Potência			
Qtde.	Especificações		
01	Quadro branco com estrutura interna em madeira de lei 60x20 mm, dimensões 5000x1200 mm		
25	Cadeira secretária fixa s braços, estofamento espuma injetada, 4 pés em aço, revestida em tecido		
08	Bancada para laboratório de eletrotécnica, 2000x915x910 mm		
01	Armário em aço, 4 prateleiras, 2 portas, fechaduras, dimensões 2000x900x400 mm		
01	Estante em aço, dimensões 925x1980x520 mm		
04	Bancada (Kit) para instalações elétricas industriais, medição, proteção, correção fp, cargas RLC		
08	Moldura, vidro, dimensões 670x480 mm, quadros de equipamentos		
05	Multímetro digital, display 4 4/5 dígitos, tensão AC TRUE RMS 15 mV – 1000 V /0 – 1000 Vcc		
05	Multímetro digital, LCD 4000 dígitos, 750 Vac /1000 Vcc, 10 A AC/DC, 400 M ohms, 10 MHz, 100 µf		
03	Alicate volt – amperimétrico, corrente AC escalas 200 – 1000 A, Vac 750 V, Vdc 1000 V, resistência 200 – 20000 ohms, Instruterm, modelo VA – 750		
08	Moldura, vidro, dimensões 670x480 mm, quadros de equipamentos		
02	Motor de indução trifásico, 220 /380 V, 2 pólos, 3cv, classe IP-54		
01	Motor de indução trifásico, 220 /380 V, 4 pólos, 1,5 CV, IP-54		
02	Motor trifásico indução, 4 pólos 1 CV, IP22, 220 /380 V		
01	Motor de indução trifásico, Dahlander 0,63 / 1CV, 220V, 2 /4 pólos, IP-54		
02	Motor indução monofásico c/ capacitor de partida, 1/2 CV 220 /110V, 2 pólos		
03	Motor de indução trifásico, 220/380V 4 pólos, 3 CV, IP 54		

01	Motor de indução trifásico 3HP, 2 pólos, Kolbach, 220 /380 / 440V
02	Transformador monofásico, 3KVA, 220 /380 /440V
02	Inversor de frequência, 220 V, 1/2 CV, CFW - 08
02	Variac trifásico cx metal, borne 4 mm, entrada 380V. Saída 0 - 240 Vac, 4A, 1,6 kVA
01	Variac monofásico cx metal, saída 220V, saída 0 - 240 Vac, 7,5 A, 1,8 kVA
01	Transformador trifásico 380 - 380 V, 1 kVA, em caixa aberta 180x205x220 mm
04	Kit didático para experiência de Eletrônica de Potência, disparo monofásico, trifásico, tiristores, diodos, circuitos de disparo.
02	Terrômetro digital, precisão, 0 - 20 - 200 - 2000 - 20000 Ohms,
02	Megômetro analógico, alta sensibilidade, 4 escalas, 500 V - 1 KV - 1,5 kV - 2,5 kV
02	Osciloscópio analógico, 2 canais, frequência DC - 2 MHz (-3 dB), Alim. 220 V
02	Osciloscópio digital, 2 canais, 150 MHz, Alim. 220 V
08	Reostato 100 ohms - 1000 W - 4A, modelo N12S
02	Gerador de Funções, 3 ½ dígito, senoidal - triangular - quadrada, 0,,05 - 200 kHz, 220V
03	Fonte de alimentação DC, 2 displays, saída tensão 5V, corrente 3A, 220V
02	Frequencímetro digital, display 8 dígitos, 2 faixas, 0,01 Hz - 50 MHz /50 MHz - 2,4 GHz, 220 V
02	Tacômetro digital portátil, medição por cristal líquida, 1 - 19.999 rpm, precisão 1rpm.
02	Voltímetro analógico AC de ferro móvel, trabalho horizontal, 0-150-300v classe 3% escalas múltiplas
02	Amperímetro analógico AC de bobina móvel, trabalho horizontal, 0-1-5-10a, classe 3% escalas múltiplas.
03	Voltímetro analógico DC de bobina móvel, trabalho horizontal, 0-150-300 V, classe 3% escalas múltiplas.
02	Varímetro analógico com escala de 600 a 1200 var
03	Voltímetro analógico DC de ferro móvel, trabalho horizontal, 0-150-300v
10	Motor trifásico de indução carcaça NEMA D56, para 04 pólos 11cv proteção ip22 para 220/380V proteção ip22 para 220/380V

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Laboratório Indústria 4	67,6	11,3	3,38
Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)			
Aulas práticas das componentes: Instalações Elétricas Prediais, Manutenção de Instalações Elétricas,			
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)			
Qtde.	Especificações		
01	Quadro branco com estrutura interna em madeira de lei 60x20 mm, dimensões 5000x1200 mm		
01	Armário em aço, 4 prateleiras, 2 portas, fechaduras, dimensões 2000x900x400 mm		
01	Armário, dimensões 800x500x750, cor argila, portas com fechadura embutida, chave, puxadores em plástico, metalizado fosco, tipo haste, fab. Adattare		
01	Estante em aço, dimensões 925x1980x520 mm		
18	Cadeira secretária fixa s braços, com encosto, estofamento em espuma injetada livre de CFC, 4 pés em aço, revestida em tecido		
01	Cadeira secretária fixa sem braços, com encosto, estofamento em espuma injetada livre de CFC, 4 pés em aço, revestida em tecido 100% poliéster na cor preta		
04	Mesa retangular medindo 1,25x0,70x0,75m, tampo em aglomerado com laminado melamínico, suporte para teclado - cor argila Marca BURITI, Modelo Especial.		
01	Mesa retangular medindo 1250x700x750 mm, Adadttare		
01	Moldura, vidro, dimensões 420x680 mm, demonstração de bitola de condutores		
01	Pranchetas, desenho, dimensões 1,10 x 0,80 m c/ estrutura		
06	Bancada para instalações elétricas prediais em madeira, com eletrodutos, disjuntores ,chave elétrica , barra de conexão		
03	Box para instalações elétricas prediais em madeira , com eletrodutos ,disjuntores ,chave elétrica , barra de conexão		
10	Medidores Trifásico, 240 V - 60 Hz - 15 A, Imáx 120 A, 3 elementos, 4 fios, 3 fases, Classe 2, Modelo PN- 5T Fabricante NANSEN		
05	Medidor monofásico, 240 V – 60 Hz – 15 A – Imáx 100 A, 1 elemento, 2 fios, modelo MIA Fabricante NANSEN		

03	Multímetro analógico, medição DCV 0.1 – 1000 Vcc; ACV 10 – 1000 Vca; DCA 25 mA – 10A; Resistência x1 – x10 – x100 – x1k – x 100k, Minipa, modelo ET - 3021
02	Luxímetro digital, 0 – 50000 Luxes, escalas x1 – x10 – x100, 3 ½ dígitos, Icel, modelo LD – 500
04	Refletor, lâmpada 250 W – 220 /110V, base E27, fixação, marca clarão
08	Refletor, lâmpada halogênea, 300 – 500 W, bivolt, interno /externo, modelo J118, Ligtex

Laboratório (nº e/ou nome)	Área (m²)	m² por estação	M² por aluno
Laboratório Indústria 5	102,1	7,85	5,10
Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)			
Aulas práticas das componentes Máquinas Elétricas, Comandos Industriais e CLP's, Sistemas de Controle			
Qtde .	Especificações		
01	Quadro branco com estrutura interna em madeira de lei 60x20 mm, dimensões 5000x1200 mm		
02	Armário em aço, 4 prateleiras, 2 portas, fechaduras, dimensões 2000x900x400 mm		
01	Estante em aço, dimensões 925x1980x520 mm.		
01	Cadeira secretária fixa s braços, estofamento espuma injetada, 4 pés em aço, revestida em tecido		
24	Banco comum em madeira tipo espaldar baixo envernizado, 77cm x d=32 cm		
08	Bancada para Laboratório de Eletrotécnica		
01	Mesa retangular medindo 1,25x0,70x0,75 m		
05	Bancada para laboratório de eletrotécnica em aço e madeira 160 X 91,5 X 91 X 49 cm para experimentos de comandos elétricos.		
03	Condicionador de ar tipo janela, 21000 Btus		
03	Carga capacitiva trifásica comutada, modelo 67-313		
02	Carga resistiva trifásica, modelo 67-142,		
03	Bastidores para fixação de módulos Feedback		
02	Carga resistiva trifásica, modelo 67-341		

03	Carga indutiva trifásica comutada, modelo 67-311
01	Motor Universal de CC, paralelo (Shunt) , modelo 63-110
02	Unidade de saída multicanal, modelo 68-500
02	Placa para barramento de PCI, modem, PCI-1751 48Bit DI/o card for PCI Bus
01	Cabo tipo D, 25 vias.
01	Placa unitária Modelo;33-120
01	Placa analógica unitária Modelo33-100
02	Alicate volt – amperímetro, corrente AC escalas 200 – 1000 A, Vac 750 V, Vdc 1000 V, resistência 200 – 20000 ohms, Instruterm, modelo VA – 750
01	Miliamperímetro DC , analógico , centro zero ,5-0-5 A modelo 68-113
01	Voltímetro DC, 0-250 V e amperímetro DC , 0-10A ,modelo 68-100
01	Voltímetro AC analógico, 0-250 V e freqüencímetro AC, 65 Hz, 380-415 V, modelo 68-121
01	Analizador de energia, monofásico e trifásico, modelo 68-100
01	Sincronizador de lâmpadas, modelo 68-120
03	Máquina CC compound ,modelo 63-120
02	Motor com partida a capacitor , modelo 64-110
06	Máquina síncrona trifásica, modelo 64-510
05	Jogos de cabos de ligação, modelo 68-800.
01	Kit de máquinas desmontáveis, modelo 62-110
01	Módulo educacional de controle de velocidade de motor CA
01	Sistema de medição para equipamentos modulares da Feedback
03	Motor indutor trifásico, modelo 64-501
01	Unidade analógica de controle lógico, modelo 33-100
01	Unidade de mecânica controle lógico, modelo 33-100
01	Unidade digital de controle lógico, modelo 33-100
02	Transformadores trifásicos 380 / 380 V, modelo 61-107
01	Sistema didático para treinamento em controle para automação por ar comprimido e oleodinâmica
01	Kit de máquinas desmontáveis para ensaios e montagem de motores, modelo 62-100

01	Compressor MSI 5.2 ML, série 20300141.
01	Adaptador 98-410 PCI mica
01	Jogo de cabos para conexão
03	Bancada de alimentação geral
04	Variador de tensão trifásico DC, 0-100%, modelo60-305
05	Controlador Lógico Programável PLCKL 320, Keylogix.
01	Logo 230 RC Inputexac
03	Acoplador e Chave Allen, modelo68-703
06	Moldura, vidro, dimensões 670x480 mm, quadros de equipamentos
05	Multímetro digital, display LCD 3 1/2 dígitos, 750 Vac /1000 Vcc, 20A AC/DC, 20 M ohms, Hfe
01	Frequencímetro digital, display 8 dígitos, 2 faixas, 0,01 Hz – 50 MHz /50 MHz – 2,4 GHz, 220 V
02	Osciloscópio analógico, 2 canais, freqüência DC – 2 MHz (-3 dB), Alim. 220 V
05	Multímetro analógico, medição DCV 0.1 – 1000 Vcc; ACV 10 – 1000 Vca; DCA 25 mA – 10A; Resistência x1 – x10 – x100 – x1k – x 100k, Minipa, modelo ET - 3021
02	Indicador de seqüência de fase, tensão de entrada 100Vca – 660Vca, sinal corrente de corrente 7mA até Vca.

6.10.2 Descrição Dos Laboratórios Da Área De Construção Civil

Laboratórios de Instalações Hidro-sanitárias

qtde	Descrição dos equipamentos
05	Motos-bomba de diversas capacidades
01	Aquecedor Central a gás por acumulação, com capacidade de 75 L, e Acessórios
--	Diversos acessórios tais como chaves, alicates, cortadores, morsas, tubos e conexões

Laboratório de Solos

Descrição dos Principais equipamentos

qtde	Descrição dos equipamentos
1	Agitador de peneiras de acionamento manual através de manivela.
2	Frasco plástico [gargalo com 50mm] capacidade para 5 litros para conjunto in-situ. DNER ME051/94.
2	Garrafa lavadora, 1000 ml. Para análises granulométrica de solos por sedimentação e peneiramento.
2	Soquete cilíndrico [CBR] com 50,8mm de diâmetro face inferior plana.
8	Molde cilíndrico (CBR) metálico medindo 0 1.50,8 x 177,8mm.
1	Dispensor elétrico para solos, com copo, chicana e hélices, para ensaios de determinação de massa específica real de grãos de solo.
1	Extrator de amostras mecânico, de acionamento manual de manivela, capaz de extrair amostras dos moldes cilíndricos de solos.
1	Prensa CBR, mecânica, manual, 02 velocidades, prato reforçado, conjunto dinamométrico p/ 4000 kg, sensível a 2,5 kg, com suporte e extensômetro.
1	Estufa elétrica (110 e 220 V) para temperatura até 200°C, c/ termostato automático.
1	Bomba De Vácuo, Tipo 2 VC, Deslocamento De Ar: 37 Its/Min = 2,2 M3/H, Motor Monofásico AC: ¼ CV. – 220V - 50/60 Hz.
1	Conjunto de peças para cravação de cilindros bizelados, com três cilindros.
5	Peneira Ø 8" de diversas malhas.
3	Relógio comparador mecânico, (extensômetro) curso > 50mm e precisão de 0,01mm.
--	Diversos acessórios tais como provetas, copo de Becker, cinzéis, régua, pinças, paquímetros, funis entre outros.

Laboratórios de Materiais

Descrição dos Principais equipamentos

qtde	Descrição dos equipamentos
1	Máquina Universal ensaios, eletromecânica e microprocessada , tipo duplo autoportante, capacidade máxima 100 kN (10 toneladas)
1	Britador de mandíbulas para laboratório, alimentação de 120 x 85mm com regulagem entre as mandíbulas.
1	Moinho de Bolas motor 1,5 CV (1,1 kW)
1	Aparelho de arrancamento hidráulico portátil, para argamassas.
2	Balança eletrônica de bancada, capacidades de 10 kg e 100 kg
1	Betoneira com capacidade de 150 litros, 1CV.
1	Conjunto para ensaio de retenção de água.
1	Aparelho aferidor de agulha de Le Chatelier, completo.
1	Aparelho de Vicat, completo.
1	Compressômetro e extensômetro para medir a deformação axial e diametral de cilindros de concreto de 152x305mm.
3	Relógio comparador mecânico, (extensômetro) curso > 50mm e precisão de 0,01mm.
4	Conjunto para ensaio de determinação de consistência do concreto.
1	Aparelho "speedy" para determinação rápida da umidade no campo, com acessórios.
2	Recipiente cilíndrico, metálico, capacidade 5 litros p/ pesagem hidrostática.
1	Argamassadeira capacidade 5 litros, com motor elétrico 220/380 V.
1	Balança de precisão.
1	Agitador de peneiras elétrico, para 6 peneiras (Ø 8x2").
1	Estufa elétrica (110 x 220V), para temperatura até 200° C.
1	Destilador de água.
1	Capeador metálico para corpos de prova.
1	Agitador de peneiras elétrico.
1	Jogo de peneiras retangulares (50 x 50 x 10 cm), em diversas malhas.
2	Células de carga, para 50 kgf e 500 kgf, para tração e compressão.
--	Ferramentas e acessórios diversos tais como, carrinhos para transporte, colheres de pedreiro, fios de prumo, esquadros, trenas entre outros.

Laboratório de Segurança do Trabalho

Principais equipamentos

qtde	Descrição dos equipamentos
01	Anemômetro digital portátil (medição da direção e velocidade do vento)
01	Dosímetro destinado a medição de radiação
01	Luxímetro Digital Portátil para medidas de iluminação
01	Monitor Eletrônico do IBUTG (medição de calor)

6.10.3 - Descrição Dos Laboratórios Da Área Meio Ambiente

Equipamentos dos laboratórios de análises de águas e microbiologia da água

Quant	Descrição dos equipamentos
01	Autoclave vertical
01	Espectrofotômetro
01	Fotômetro de chamas**
01	Banho Maria
01	Bloco digestor de DQO**
01	Destilador de água
01	Deionizador de água
01	Oxímetro
01	Phmetro
01	Turbidímetro
01	Estufa de DBO
01	Estufa microbiológica
01	Condutivímetro
01	Capela de exaustão de gases
01	Chapa aquecedora
01	Centrífuga
02	Aparelho para determinação de cloro residual livre
01	Molinete
01	Estufa de secagem
01	Balança Analítica
01	Mufla
01	Aparelho para determinação de COR
02	Aparelho Jar Test
01	Destilador Macro Kjeldahl
01	GPS**

6.10.5 Descrição Dos Laboratórios Da Área De Informática

Quadro Resumo da Infra-estrutura de laboratórios de Informática

Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)	
Qtde.	Especificações
20	<p>Microcomputadores - Processador Pentium 4 de 2.0 Ghz, Placa-mãe Asus; memória cache L2 de 512 Kb, RAM - DDR com capacidade de 256 ou 512 MB, disco rígido de 40 GB, monitor de 15", controladora de vídeo SVGA AGP de 64 MB; CD-Rom de 56 velocidades, placa de rede 10/100 Mbps, drive 3 ½ de 1.44 Mb, teclado padrão ABNT MDIN, 104 teclas, mouse 2 botões.</p> <p>Todos os laboratórios estão em rede (Intranet) e possuem acesso a Internet via backbone RNP (Rede Nacional de Pesquisa), compartilhando um link de 4mbits/s com UFT e Unitins;</p>

Laboratório 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07

Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)

- Sistemas Operacionais: Windows2000 professional, FreeBSD 4.11, Linux Slackware 10.0
- Pacote Office2000 professional
- Borland Delphi2005
- AutoCad2002
- AVG Free Edition 7.0
- Adobe Acrobat Reader 6.0
- WinZip 8.0
- CorelDraw 12
- Microsoft Visio
- Borland Turbo Pascal
- Borland Turbo C
- DBDesign 4
- MySQL control Center
- Outros específicos para eletrônica, simulação de circuitos e engenharia civil